

SEMANA DA REVISTA



CÊRA

Doce engano d'alma... até rolar a febre

O PRESENTE O MAIS ÚTIL, O MAIS DURADOURO É O
CRONOMETRO PATEK PHILIPPE, GONDOLLO &
LABOURIAU, RELOJÓEIROS—81, RUA DA QUINTANA, 81

A EQUITATIVA

Sinistro das apolices ns. 11.947
e 11.945 — 15:000\$000

Na qualidade de procuradores bastantes da Exma. Sra. D. Anna de Souza Oliveira, e em virtude do alvará expedido pelo Sr. Dr. Luiz Evandro Teixeira, Juiz de Direito de Orphans de Therezina, Capital do Estado do Piauí, em data de 4 de Setembro de 1911, recebemos d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de *dez contos de réis* (10:000\$000), valor da apolice n. 11.947, emitida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Pedro Thomaz de Oliveira e ora vencida por fallecimento deste, menos a quantia de duzentos e oitenta e sete mil e cem réis, importancia de um premio semestral differido para completar o 8º anniversario da apolice.

E, pelo presente, damos á Equitativa plena e geral quitação da dita apolice numero 11.947, entregue neste acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1912. — Pelo Banco Nacional Brasileiro, A. B. Bueno, *Aprigio Alves de Carvalho*, Directores.

Na qualidade de procuradores bastantes da Exma. Sra. D. Jardeina Presalva de Oliveira, recebemos d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de *cinco contos de réis* (5:00\$), valor da apolice n. 11.945, emitida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Pedro Thomaz de Oliveira e ora vencida por fallecimento deste, menos a quantia de cento e setenta e seis mil e trescentos réis, importancia de um premio semestral differido para completar o 8º anniversario da dita apolice.

E, pelo presente, damos á Equitativa plena e geral quitação quanto á citada apolice numero 11.945, entregue neste acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

Testemunhas:

Francisco Ignacio L. Werneck.
Arthur Santos Pinto.

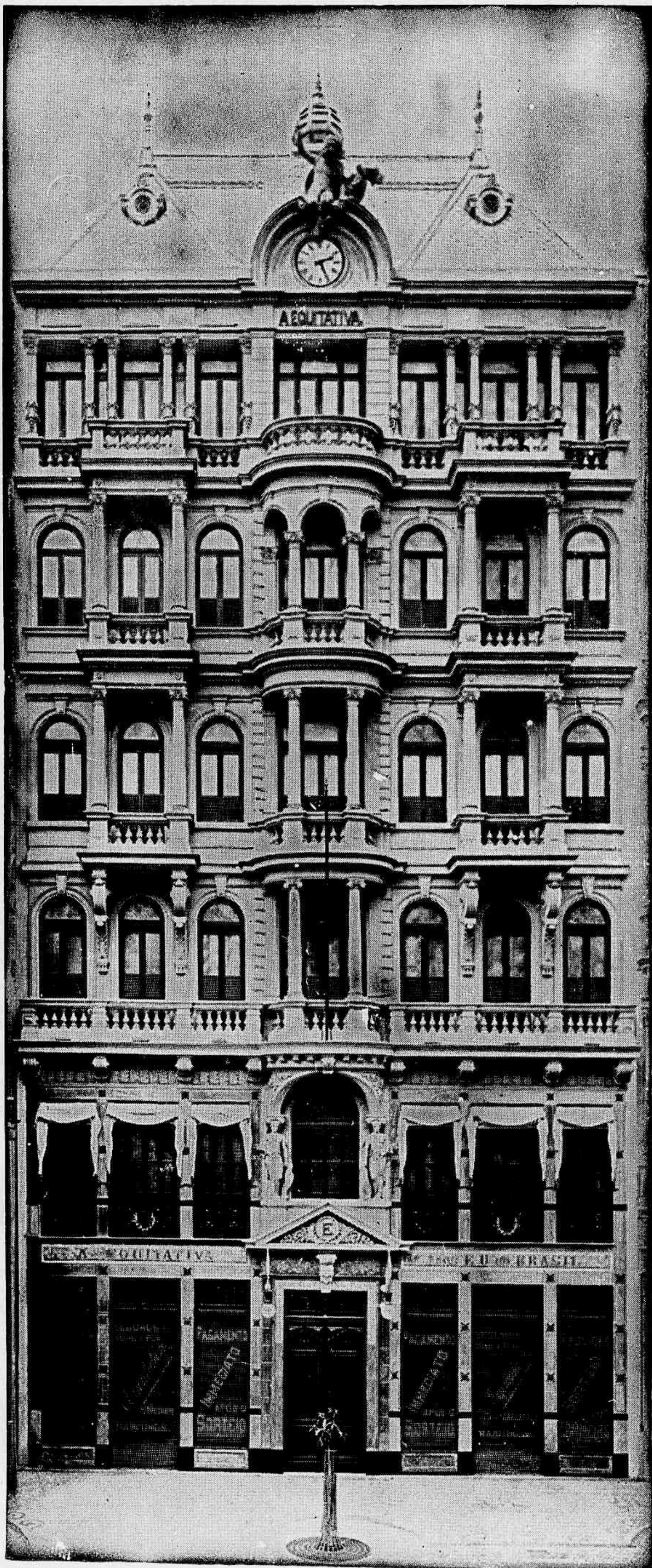
Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1912 — Pelo Banco Nacional Brasileiro, B. A. Bueno, *Aprigio Alves de Carvalho*, Directores.

(Firmas reconhecidas pelo Tabelião Evaristo V. de Barros.)

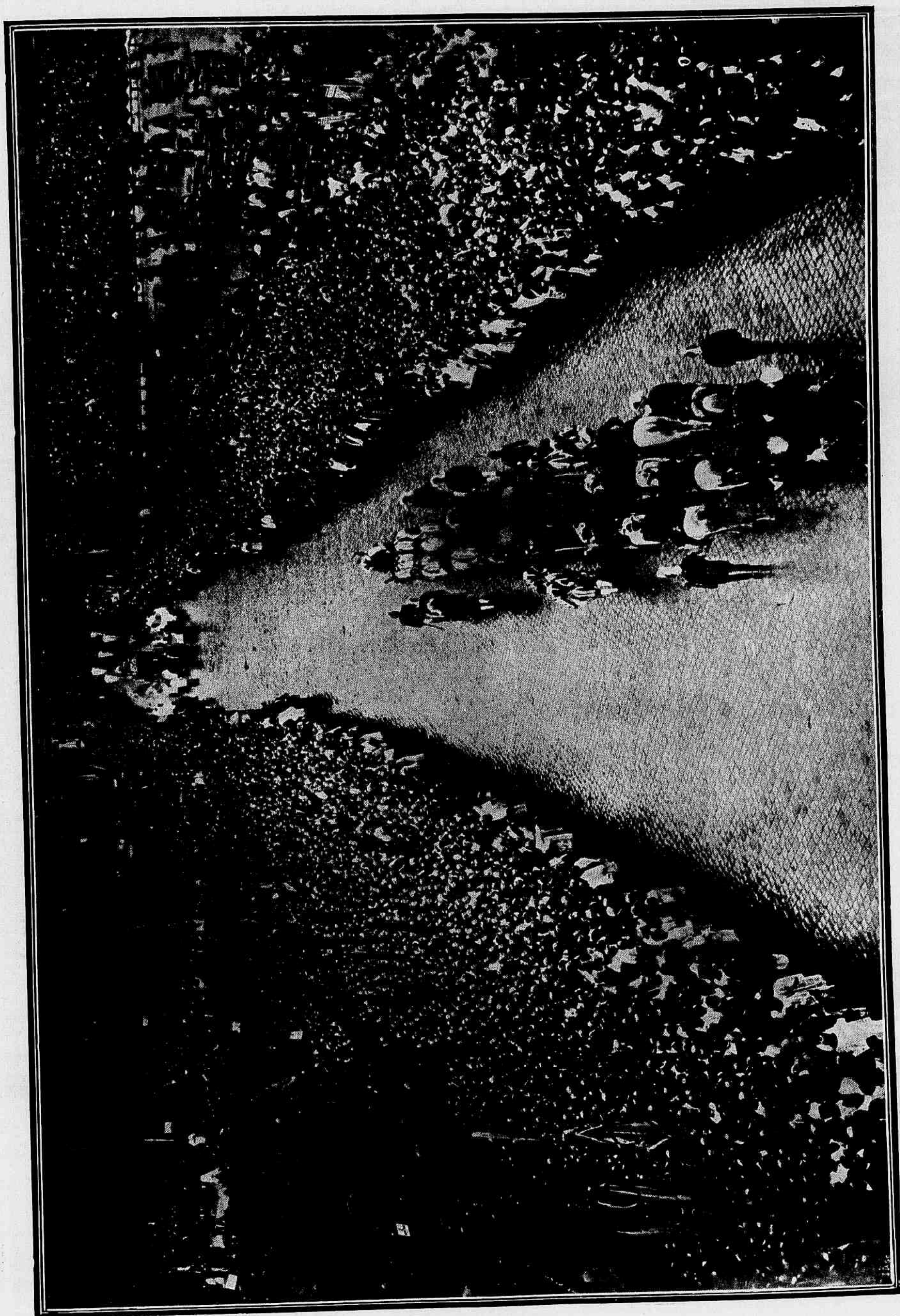
Nota — Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela "A Equitativa" montam a mais de 12.000:000\$000, sendo que as sorteadas continuam em vigor na forma das respectivos contratos.

Pegam prospectos.

Séde social :
AVENIDA RIO BRANCO 125
(Edificio de sua propriedade)



O DESPERTAR DA ANTIGA MONARCHIA APOSTOLICA



A procissão do Congresso Eucharístico, reunido ultimamente em Vienna, capital da Austria, com fausto sem igual. No ultimo plano, a carruagem de gala do Delegado do Papa, puxada por cavallos pretos ; no primeiro plano, a carruagem de gala do Imperador Francisco José.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

*Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45*

Hoje 26
do corrente

100:0000\$

227 13

Por 8\$000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41 .aa Primeiro de Março
n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do
Ouvidor n. 94 nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.

E' o **VIGOR** e a **SAUDE** ao invados cada dia
sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

"A MUTUALIDADE GARANTIA"

Fundada em 6 de Janeiro de 1895 nos termos do decreto n. 173, de 10 de Setembro
de 1893 — Instituição modelo de economia e previdencia, franco soccorro contra accidentes

Séde social: Rua da Assembléa n. 64, sobrado — RIO DE JANEIRO

Pela carteira (A) --- A ultima palavra ? !..

A Mutualidade Garantia é a unica instituição modelar de economia e previdencia que emite
Bonus Dotacs de Credito Predial, do valor nominal de Rs. 100\$000, remidos por 95\$000, podendo
ser em prestações desde Rs. 2\$, 5\$, 10\$, 15\$ e 20\$000 mensaes, vencendo juros de 3 o/o ao anno me-
diante reembolso de capital e lucros no prazo de 5, 10, 15 e 20 annos. Com sorteios mensaes de
Bonificação e resgate por antecipação, em predios ou dinheiro no valor de 2, 3, 5 e 10:000\$000, con-
vertiveis em titulos de herança por fallecimento correspondente, em cada *Bonus* no valor de 500\$,
1:000\$, 2:000\$ e 4:000\$, para enterro e funeral aos socios fallecidos, além de uma pensão vita-
licia aos invalidos do trabalho. Tambem emite *Bonus de Renda e Credito Popular*. Pela Carteira
(B) do valor de Rs. 10\$000 cada um, aos juros de 5 o/o ao anno, mediante sorteio mensal const-
tante de 198 bonificações no valor de 20:000\$000, mediante reembolso de capital e lucros no prazo
de 20 annos, com direito de transferencia na forma da lei, podendo levantar emprestimos da thesou-
raria social respectiva para qualquer emergencia. Emite titulos de Herança no valor de 500\$ e
1:000\$000 remidos por uma só vez ou em doze prestações convencionaes respectivamente desde
185\$ a 285\$ por 500\$000, ou de 325\$ a 505\$000 por 1:000\$000, cada titulo, podendo qualquer
subscriber sem exame medico subscrever até 40 titulos cada um, simples ou duplos me-
diante sorteio de resgate por antecipação trimestral constante de 4 bonificações de 500\$000, 1 de
2:000\$, 2 de 1:000\$ e 1 de 4:000\$, no valor de 10:000\$, no total de 40:000\$ annuaes !...

Recebe inscripções prediaes em Clubs permanentes

Constante de 100 subscriptores de Predios ou Dinheiro, com sorteio mensal do valor de 3, 5,
10 e 20:000\$, mediante 100 prestações mensaes pagas antes dos sorteios, respectivamente de 40\$000
60\$, 120\$ e 240\$ com vantagem dos mutuarios receberem os predios ou o Dinheiro á vista da ultima
prestação, podendo acceitar prestamistas semanaes. Os subscriptores de Predios em Club de mil
prestatistas (por centenas) pagarão correspondentemente, 4\$, 6\$, 12\$ e 24\$000 mensaes, mediante
a occupação dos predios á vista dos respectivos sorteios, pagando o saldo que se verificar, em
prestações convencionaes. Prospectos e mais explicações com a DIRECTORIA.



Um incidente na ultima grande manobra realizada ultimamente na França. Passagem do rio Vienne, por uma divisão de infantaria, sobre uma ponte armada com barcos em 35 minutos.

JUNTA DE PERITOS

FORMADA PELOS DIPLOMADOS DA
ACADEMIA DE COMMERCIO.
DO RIO DE JANEIRO.
RECONHECIDA OFFICIALMENTE PELA LEI 1339 DE 9 DE JANEIRO DE 1905

EXAMES DE LIVROS.
BALANÇOS,
AVALIAÇÕES,
ANALYSES,
TRADUCCÕES-ETC-ETC.

EXPEDIENTE: _____

TODOS OS DIAS ÚTEIS
DAS 11 HORAS DA MANHÃ
ÀS 4 DA TARDE.

SEDE: MUSEU COMMERCIAL
..PRAÇA 15 DE NOVEMBRO..



APOSTOLOS MODERNOS

O tal José Maria, o Antonio Conselheiro de Santa Catharina, parece que é mesmo um homem perigoso.

Imaginem que elle já organizou seu governo monarchico pelos moldes de Carlos Magno e nomes dignatarios com o nome de 12 pares de França, mas que por signal são vinte e quatro.

Se elle faz tudo assim por partidas dobradas, seu governo com tantos pares não pode ser uma bota.

E' uma sapataria.

O mais engraçado é que ainda ha quem acompanhe esse aposto'lo. Andam apoz tolo — como diz o outro.



A Assistencia Policial acudiu hontem com dous automoveis e quatro buzinas *fonfonantes* a uma casa da rua do Rosario onde se dizia que varias pessoas haviam sido envenenadas e estavam vomitando sem cessar.

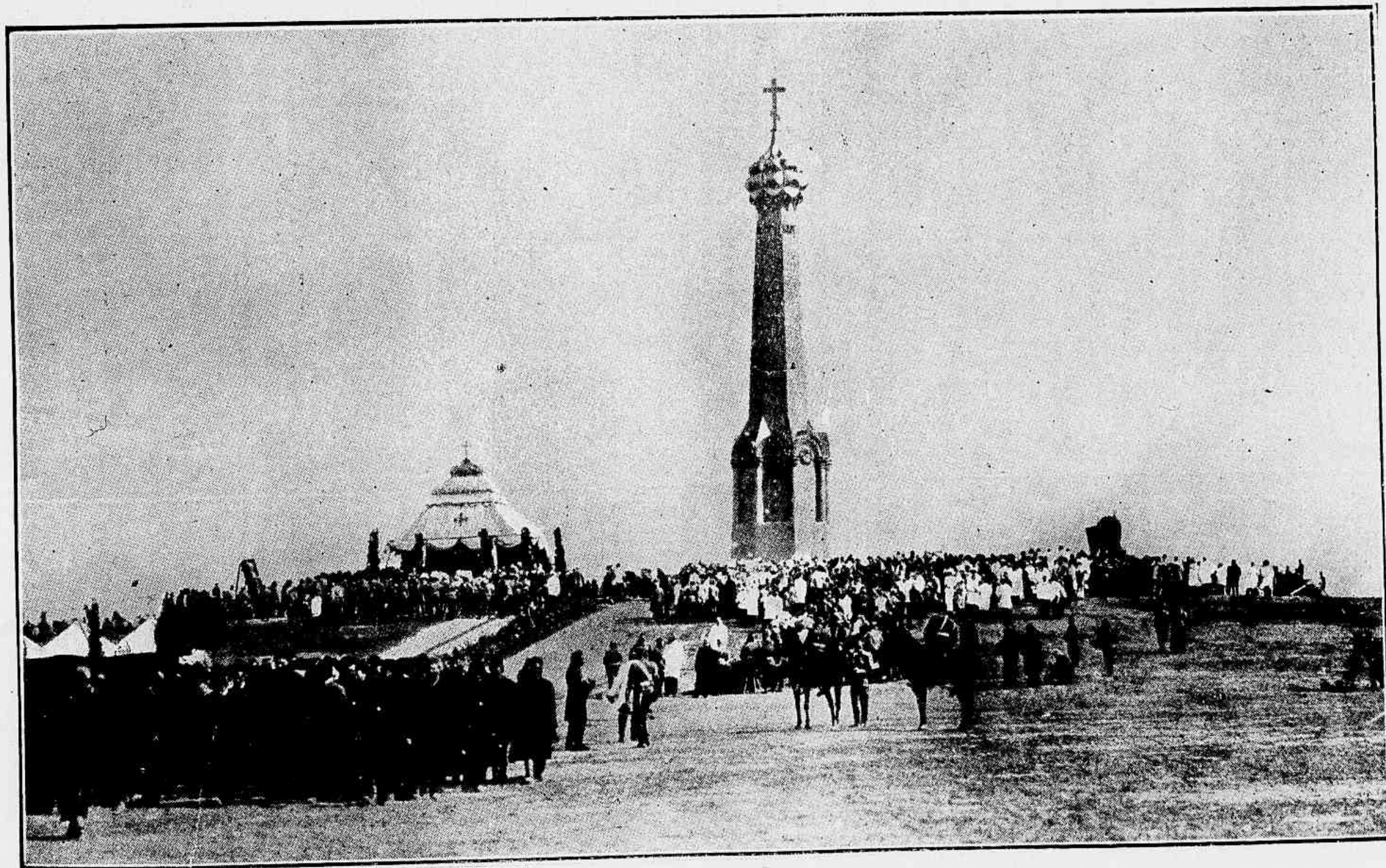
Verificou-se, porém, que alli não havia envenenamento e sim um leilão. Por isso é que varias pessoas estavam *lançando*.

CINCO SOBREVIVENTES DE 1812



Nas festas realisadas ultimamente em Moscow compareceram cinco veteranos que tomaram parte nessa guerra a um seculo. O primeiro, á esquerda, tem 122 annos e foi ferido na batalha de Borodino, onde entrou como sargento.

AS FESTAS DO CENTENARIO DE 1812



A Russia commemorou solememente o centenario da legendaria campanha da Russia na qual o exercito de Napoleão I soffreu a mais formidavel serie de desastres. Mas, dadas as boas relações que existem hoje entre os adversarios de então, a commemoração foi feita rendendo homenagens analogas aos lutadores de uma e outra nação. A gravura acima mostra a cerimonia da inauguração do monumento erigido aos mortos russos. No mesmo dia, do outro lado da planicie do Barodino foi inaugurado um monumento aos mortos francezes.

GABINETE JURIDICO-COMMERCIAL

Consultas, pareceres, estudos sobre assumptos relativos a contractos de commercio, Sociedades Commerciaes Anonymas e Cooperativas. Redacção de Estatutos, prospectos para encorporação de sociedades, prospectos para lançamentos de empréstimos por debentures. — Protestos judiciaes, protestos marítimos por avarias e sinistros. Liquidação de seguros em geral. Arrestos e outras medidas de caracter urgente. — Providencias relativas a privilegios de invenção. Marcas de fabricas, garantias do nome commercial e direitos autoraes, etc.

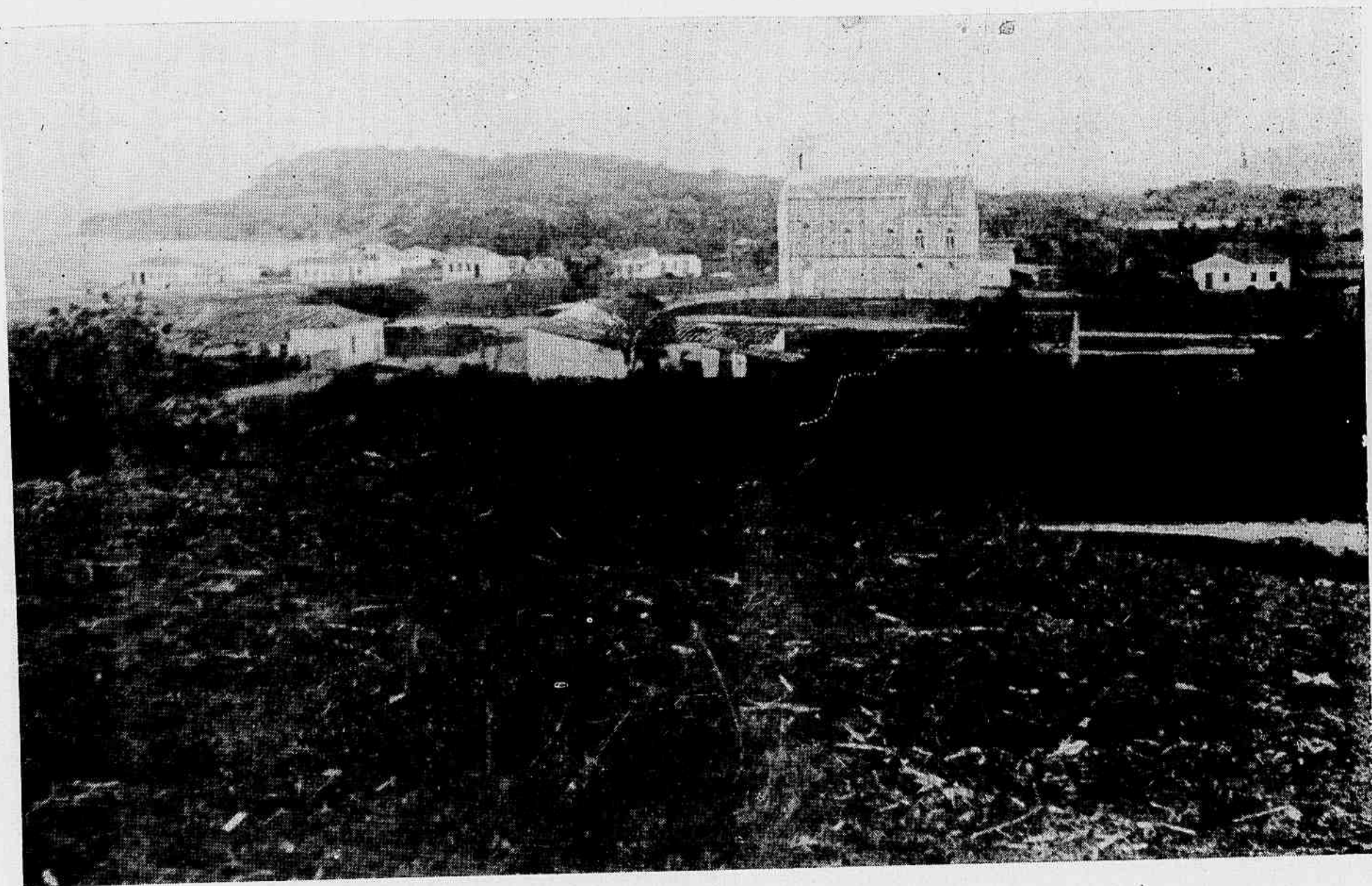
Direcção Geral

DR. CANDIDO MENDES DE ALMEIDA, *Lente Cathedratico de pratica de processo civil e commercial da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes e Director e Lente Cathedratico de Pratica Juridico-Commercial da Academia de Commercio do Rio de Janeiro.*

Auxiliado pelos:

DRS. FRANCISCO DE AVELLAR FIGUEIRA DE MELLO e OSCAR SAYÃO DE MORAES, *Lentes Cathedraticos da Academia de Commercio. — Séde: Muscu Commercial do Rio de Janeiro. — Expediente todos os dias uteis, das 11 ás 4 da tarde. — Attende-se a consultas em francez, inglez, allemão, italiano e hespanhol.*





Vistas dos Estados — Panorama de Belém Novo, 5º distrito da cidade de Porto Alegre

BANANOSE MALTADA



A
UNICA FARINHA
ALIMENTICIA
BRASILEIRA EM

USO
NA EUROPA

—
TEM 3
MEDALHAS DE
OURO EM
EXPOSIÇÕES IN-
TERNACIONAES

□ □ □

Depositorio Geral **E. RUFFIER**

128, RUA S. PEDRO

□ □ □

RIO DE JANEIRO

NO XADREZ

— O senhor foi encontrado hontem em completo estado de embriaguez.

— Pudera não ! Estivesse V. S. no meu lugar e veriamos se não amarrava o gato como eu... Olhe que foi o primeiro dia feliz que tenho tido depois de casado...

— Tirou a sorte grande ?

— Muito melhor do que isso, fui ao enterro de minha sogra !

Um innocente de oito annos pergunta á mãe :

— O' mamãe, meu mano ha de ser sempre mais moço do que eu ?

— Por força.

— Por que ?

— Porque entao eu é que hei de sempre dar pancada nelle.

— Sr. doutor, estou muito afflicto.

— Então o que tens, homem ?

— Enguli uma libra esterlina.

— Era falsa ?

— Não, senhor, era boa, de lei.

— Nesse caso não se afflija porque *passa* !



FONTE LAMBARY DO PARQUE

A melhor Agua mineral natural PARA O FIGADO, RINS ESTOMAGO, INTESTINOS GASTRALGIAS etc.etc

À VENDA EM TODA A PARTE

AGUAS de LAMBARY
ESTADO DE MINAS GERAES (BRASIL)

TONICO THALASSOL--EXTRAHIDO DE PRODUCTOS DO MAR

20 de Março de 1912

Sr. E. Lemos.

E'-me muito agradavel dirigir-lhe o que penso sobre o seu preparado THALASSOL, na verdade o melhor que tenho usado para a limpeza completa do couro cabelludo, quando coberto de caspa, e para o crescimento e conservação dos cabellos.

Sou, como sempre, obrigada

Carolina Mendes de Magalhães

Rua Nova n. 70

(PEDREGULHO)



Preparado de E. LEMOS & C.

Rua da Misericordia 42

Verdadeiro regenerador dos cabellos. Faz realmente nascer cabellos, impede a sua queda, fortalecendo as raizes do couro cabelludo e extinguindo completamente a caspa. Resultados garantidos Nenhuma senhora que preze a sua cabelleira deixará de usar este maravilhoso tonico, muito superior a todos os productos similares. Novos attestados, novas victorias.

DE UM PERFUME DELICIOSO

Acha-se á venda nas drogarias, pharmacias e perfumarias da Capital e em todas as cidades do Brasil.

Depositaros : Costa, Pereira & C., rua do Hospicio 40, Ramos Sobrinho & C., á mesma rua 11.

S. PAULO—BARUEL & COMP.

REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Rio de Janeiro, 26 de Outubro de 1912

Anno XIII—N. 650 Avulso 300 réis
— Avenida Rio Branco 110 e 112

AS TRANSACÇÕES THEATRAES



ZE' — Escola de dança?! Aprendam commigo...

TELEGRAMMAS

(*Serviço especial sem fio e sem arame*)

CETTIGNE, 25 — Travamos já vinte e uma batalhas contra os turcos e vencemos vinte e duas porque houve uma batalha que não chegou a haver porque os turcos fugiram todos ao saber que nós havíamos desembainhado as espadas.

CONSTANTINOPLA, 25 — Das vinte e uma batalhas travadas até agora contra os montenegrinos temos vencido todas e mais uma que não se pôde chamar batalha porque os montenegrinos morreram todos ao saber que havíamos carregado as espingardas.

ROMA, 25 — A Turquia aceitou as condições de paz propostas pela Italia. Fez muito bem.



Dr. Arthur Cherubim Gonçalves da Silva, Delegado do 23º Districto Policial, que acaba de regressar do Estado de Pernambuco, pelo paquete "Orita".

Para não as aceitar seria preciso ser tapada como uma Sublime Porta.

ROMA, 25 — Situação excellente. A Turquia aceitou as condições de paz e cedeu Tripolitania á Italia. Alto negocio. Agora resta apenas á Italia apoderar-se da Tripolitania.

ZURICH, 25 — A Sociedade da Cruz Vermelha recebeu denuncia de que persiste a anthropophagia na Africa. Sabe-se que num banquete realizado ultimamente no Congo Francez dous chefes negros tentaram comer á sobremesa uma criança de dous annos, de nacionalidade suissa. O governo

da Confederação Helvetica protestou ameaçando enviar uma esquadra a Agadir.

O governo francez, porém, explicou o caso, dizendo que os dous chefes negros tinham tentado devorar o menino por ingenuidade, querendo imitar o europeu de comer *Petit-Suisse* apoz as refeições.

INGLATERRA, 25 — Tem augmentado sensivelmente a emigração para o Brasil. Ao que parece isso é devido ás noticias da carestia da carne verde no Rio de Janeiro e de que os *bifes* têm agora grande valor na capital brasileira.

ENEZA, 25 — A municipalidade desta cidade telegraphou ao Dr. J. J. Seabra recommendando-lhe que não se impressione com as enchentes na capital da Bahia. Tambem nesta cidade as enchentes são constantes, tanto que os habitantes são forçados a andar pelas ruas em gondolas. E nem por isto as gallinhas deixam de apparecer no mercado.

11

AS LEITORAS DA "REVISTA"



A gentil senhorita Marietta Leitão



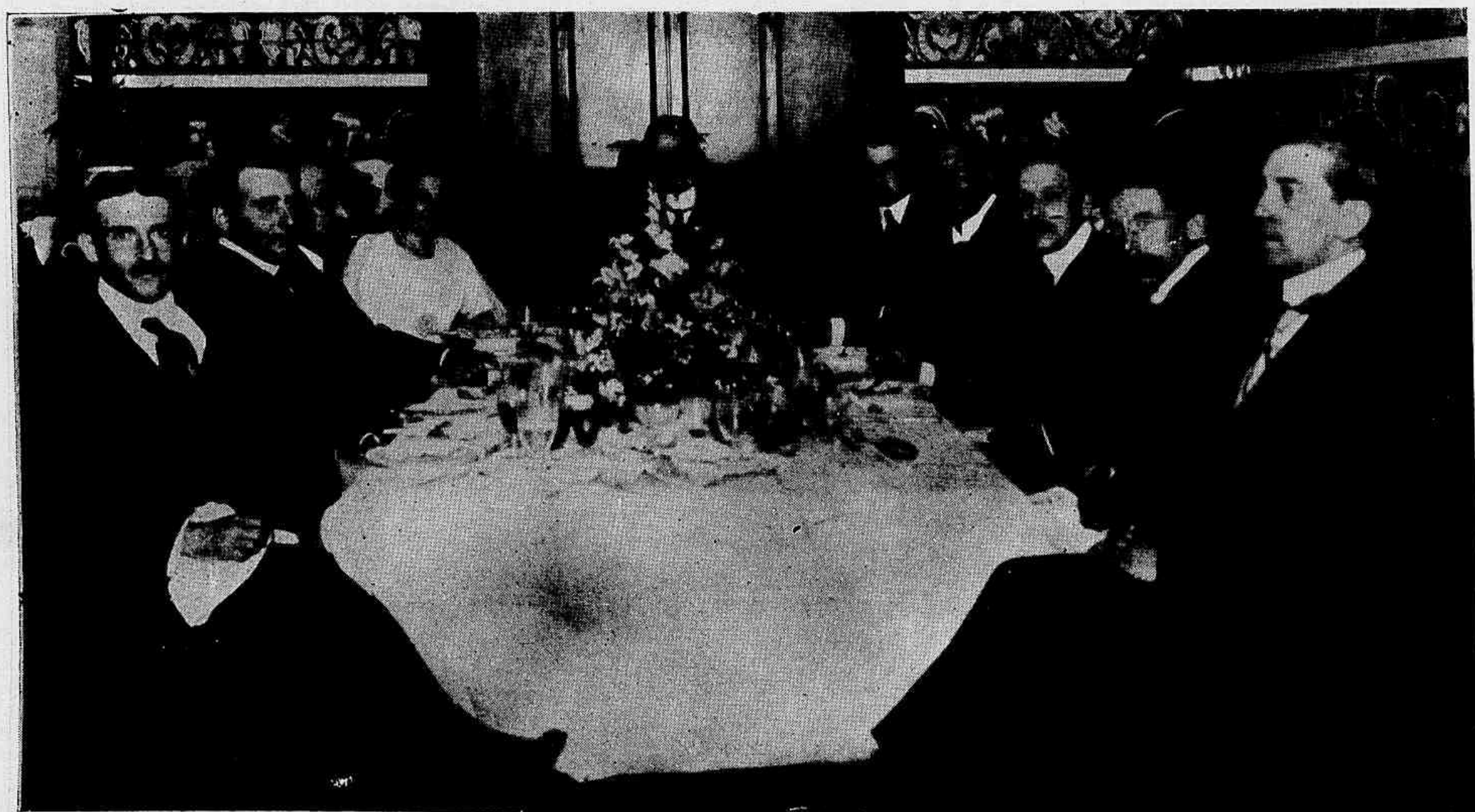
Em Passa - Quatro — Ao centro, Mme. Orsina da Fonseca, esposas do Sr. Presidente da Republica ; à esquerda, Mme. Alvaro de Teffê; à direita, Mme. Gastão Teixeira, esposa do Srs. Secretarios da Presidencia. — (Photo Olyntho Barreto)

ECHOS DO ECLYPSE

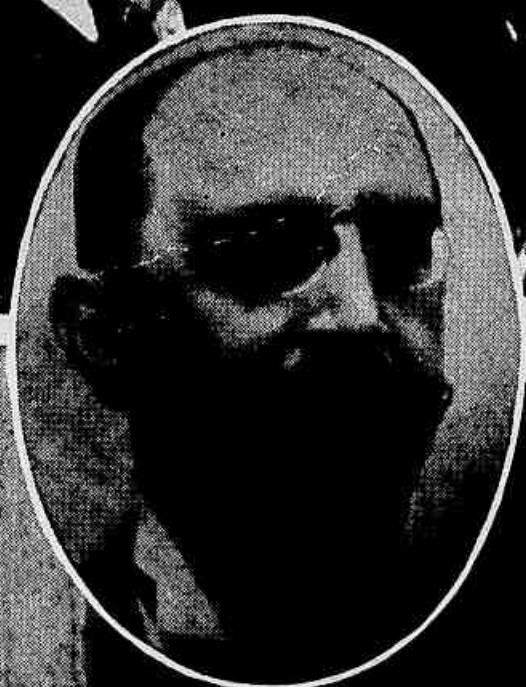


O Sr. Presidente da Republica e sua comitiva em Parahyba do Sul. A' direita do Marechal Hermes está o scienista francez, Sr. Stephaine, chefe geral das comissões de observação — (Photo Olintho Barreto).

ENTRE SCIENTISTAS



A mesa do almoço offerecido terça-feira ultima, no Hotel dos Estrangeiros, pelo Dr. F. W. Risteupart, Director do Observatorio Astronomico Nacional do Chile, ao Dr. Morixe, Director do Observatorio Astronomico desta capital



Missa em acção de graças — Ao alto: — Concurrência na Igreja da Candelária, à missa, rezada por iniciativa dos funcionários das 1ª 2ª divisões da Estrada de Ferro Central do Brasil em acção de graças pelo restabelecimento do Dr. José Valentim Dunham, Director d'aquellas divisões. Em baixo - O Dr. José Valentim Dunham e sua família sahindo do templo. No medalhão retrato do Dr. Dunham.

CONSULTORIO

DR. MORIZE — Naturalmente... Como é que o senhor havia de vêr o eclipse? Não viu como choveu no dia marcado para esse phenomeno? Pois então? O que o senhor devia ter visto logo é que o eclipse foi transferido por causa do máo tempo.

DR. JOSE' AMERICO DOS SANTOS — Chuva é um phenomeno muito commum. Dá-se esse nome á agua, que cahe de cima para baixo. O unico preservativo contra a chuva é um appparelho inventado pelo actor Novelli, que se compõe de uma ar-

As peças medem-se de varias fórmas: As de fazenda aos metros, as do theatro Municipal aos actos, as de fogo de artificio medem-se pelas bombas e as que se pregam aos outros medem-se pelo numero de taponas, que provocam. As peças chamadas *inteiriças* não têm medida; as de artilheria medem-se por millímetros. As do *Minas Gerdés*, por exemplo, são de 305 Quanto ás de 606 são de outro genero, não disparam; fazem disparar.

EDUARDO VICTORINO — Tambem notei a distracção da critica, que não comprehende o symbolismo da ultima comedia. Eu, felizmente, com-



O barco "La Curieuse", de 20 metros de comprimento, que vae dar volta ao mundo, á vela.

O Sr. Rallier du Baty, commandante do "La Curieuse" e seus companheiros de aventuras

mação de fios de aço (o appparelho e não o actor Novelli) fios de aço, cobertos por pedaços de seda e colloca-se esse appparelho acima da cabeça. A Natureza mostrou-se muito sabia e bondosa fazendo vir a chuva sempre de cima para baixo. Imagine o senhor se ella viesse de baixo para cima! Imagine que atrapalharia seria para todos nós, tendo que andar com o guarda-chuva debaixo dos pés!

MME. VARGAS — Carmim é uma côr, que apparece naturalmente no rosto quando se tem vergonha e que se applica artificialmente ás faces para occultar a falta de côr natural. Côrar é uma faculdade commum ás mocinhas ingenuas e á roupa que está com a lavadeira. Nos theatros chama-se coristas ás senhoras que deviam côrar e apañhar com couro por cantar muito mal. Coração é o orgão do corpo humano ou feminino, que mais nos faz côrar. Quando uma pessoa, por questão de coração, sente-se côrar deve disfarçar perguntando: — Que horas são?

CAPITAO BOMBARDA (do 126° de artilheria).—

prehendi a scena capital da peça. E aquella em que o Mauricio, namorado sem ventura por vocação, pae adoptivo, pela força das circumstancias, e segunda mãe de criação da Sra. Lucilia Peres, fica de canto chorado. Aquelle cantinho de Petropolis em que elle fica sem protesto, é evidentemente o tal sem palavras.

PHILIPPE DE OLIVEIRA — O melhor processo de accender cigarros é o do Sr. Adolpho Faria, que, segundo consta, não tirou d'elle privilegio. E' o seguinte: Tira-se a caixa do bolso com a mão direita, abre-se e tira-se della um phosphoro com a mão esquerda. Passa-se, então, a caixa para a mão esquerda; fica assim livre a mão direita, que se apodera do phosphoro e risca-o no lugar competente da caixa. Acceso o phosphoro, continua-se a conversar com o cigarro na bocca até que a chamma chegue aos dedos.. Então sacode-se o phosphoros e recomeça-se a operação.

DR. TOPSIUS.

CHRONICA

A Penha! A *Painha*, como dizem os verdadeiros romeiros, aquelles que não dispensam a grande rosea de pão doce no chapéo, os rosarios de roseas pequenas e coloridas a tiracolo e o carro enfeitado com colxas de rendas; os bons romeiros, que vão de terno branco lustroso de gomma e voltam ensanguentados de vinho, com o peito e o ventre constellado de veneras cheias de lenti-joulas...

Ah! a Penha! A *Painha*! já não é o que era! O trem de ferro e os automoveis mudaram-lhe o caracter levando para lá gente, que se diz fina e por isso não sabe fazer vista grossa aos excessos da alegria popular; a Guarda Civil civilisou-a, tirou-lhe o caracter desordenado...

Ora uma festa da Penha sem bebedeiras e sem pão, sem ladroeira velha, não tem graça. Pois se desses caracteristicos é que lhe vem o nome! Podem crer que os Vieiras Fazenda e os Pires de Almeida do futuro hão de provar um dia que o nome popular "A *Painha*!" é uma corruptella de "apanha" (terceira pessoa do singular

do verbo apanhar) porque nessa festa tradicional eram inevitaveis e por assim dizer obrigatorios dous generos de pão: os d'agua e os que cantavam no lombo dos romeiros.

Mas isso é que fazia a alegria, o encanto, o sabor da romaria. Ir muito limpo e branco, levar cêra ou dinheiro á Egreja, almoçar por alli nas barracas ou ao ar livre, metter-se em pancada e voltar embriagado, isto é — tomar duplamente o gosto da Penha, tomando grandes tragos de vinho e grandes cargas de Petropolis.

Agora é uma insipidez. O pessoal vae serio, de automovel e até de bond electrico, visita a Egreja como quem vae á Exposição da Escola de Bellas Artes, exige guardanapos nas barracas... Uma decadencia!

E policia por todos os lados; delegados, sup- plentes, commissarios, officiaes, soldados, guar- das civis, inspectores de vehiculos... e todas essas autoridades, a pretexto de manter a ordem e fa- zer bonito policiamento á moda lá da estranja, intervêm á menor guitarra, não deixam um ho- nem riscar uma lettra, pôr a sardinha ao sol, nem iniciar os profanos nas alegrias do tombo.

Isso não é mais festa da Penha, não é nada!

MARANHÃO



Reliquia colonial — Edifício onde residiram os primeiros Governadores do extinto e antigo Estado do Maranhão em S. Luiz, praça Benedito Leite.

Festas

Apaziguados os arrufos atmo- sphericos, a nossa Capital retomou a physionomia ridente dos seus dias normaes; o céu azul, calmo, ser- viu de cupola á vida intensa da Ca- pital culta, alindada pelas prodi- giosas tintas de uma natureza pro- digia e pelos contornos conseguidos pelo engenho humano.

A Avenida logrou a festa dos seus sabbados encantadores de elegancia e movimento e as nossas florestas — a uma hora da cidade, toram mais frequentadas, pela ce- lere marcha dos autos, ouvindo a miudo o grito estridulo das sire- nas.

E os salões, como á espera des- sas treguas do tempo descerraram as suas portas para o convívio da sociedade que se diverte e dá a nota de bom gosto e alegria de vi- ver.

O Club dos Diarios realizou o ul- timo *five-ó-clok-têa* da temporada. Mais uma vez reuniu no seu vasto salão o que o Rio tem de mais in- tellectual e melhor aquinhoado da fortuna quer pela posição social quer pelo dinheiro. Houve boa musica, um pouco de litteratura franceza e agradável palestra.

*

No dia seguinte, á noite, o grandioso edificio do Cassino Flu- minense ostentou as louçanias de cuidada ornamentação de flores e profusa claridade para a festa em prol do Cenaculo das Servas do Santissimo Sacramento, promovida

por um grupo de senhoras da alta sociedade fluminense.

Além do concerto houve dansas.

*

Outro baile importante da semana effectuou-se no Club da Tijuca e foi promovido pelos amigos do Deputado Dr. João Maximiano de Figueiredo, director do *Paiz*, em homenagem a S. Ex.

Foi um acto magnifico esse pelos elementos que o compuzeram. A festa a um tempo amavel e grandiosa traduziu a intenção dos manifestantes.

*

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro commemorou o 74º anniversario da sua fundação com uma sessão magna, muito concorrida, pronunciando discursos sobre a data os Srs. Conde de Afonso Celso, Barão de Ramiz Galvão e Dr. Escragnolle Doria.

*

O bom tempo favoreceu o concerto-conferencia em beneficio das obras da Matriz do Engelho Velho, realizado no salão do *Jornal do Commercio*. O Sr. Seb. Sampaio dissertou sobre o thema: *Musico-therapia* e fizeram-se ouvir: Sra. Lydia de Albuquerque e Srs. Levy Costa e Humberto Milano.

*

As conferencias promovidas pelo Circulo Catholico contra o projecto apresentado ao Congresso relativo ao divórcio chegaram ao seu termo com as dissertações do Sr. Dr. Passos de Miranda e do Rev. Padre Dr. Julio Maria. Como os anteriores esses ultimos actos lograram concurrencia e calorosos applausos.

CARTAS DE UM TABARÉO

Querido Compadre

Rio, Outubro de 1912.

Ia dar graças a Deus pela terminação da guerra italo-turca quando chegou a noticia de guerra turco-greco-balkanica.

Decididamente não teremos tão cedo a paz se, *quod Deos avertat*, não tivermos de ver desta feita pegar fogo na Europa inteira.

Penso, e commigo muita gente, que o sultanato turco é uma afronta á nossa civilização; entretanto, não comprehendo como o minguate mahometano pretenda offuscar o brilho da estrella christã dos povos que o combatem.

E menos comprehendo, meu querido compadre, como povos que se civilisaram ao influxo benefico dos Evangelhos, possam transigir, praticar com os infieis que só nos

não roubam a vida quando nos collocamos longe dos seus alfanges assassinos.

Oh! A politica, a diplomacia! Que duas farcistas, meu querido, que conseguem, com seus feitiços e seducções, tudo transformar, tudo subverter!

Um escandalo formidavel foi o que promoveu uma chamada autoridade de Nictheroy, pretendendo, não sabemos baseado em que lei, invadir o Palacio Episcopal, tendo-o previamente cercado, para praticar a busca de um livro que foi posto sob a guarda do digno prelado, por um cauteloso Vigario que o não julgou bem garantido em seu poder, graças aos interesses vinculados a um lançamento no mesmo existente.

Decididamente o *auri sacra fames* ensandeceu essa supposta autoridade.

Por mais que o queiram não conseguirão tirar o azinhavre do seu procedimento.

Só o dinheiro consegue esses indignos milagres de uma doentia energia com entidades despercebidas de forças e até confiantes nas garantias de segurança comuns em todos os povos civilizados.

Como rirão de nós aquelles a que chamamos barbaros!

Esses têm pelos seus sacerdotes pelos seus patriarchas, pelos representantes, enfim, das suas religiões, o maximo respeito, a maior veneração!

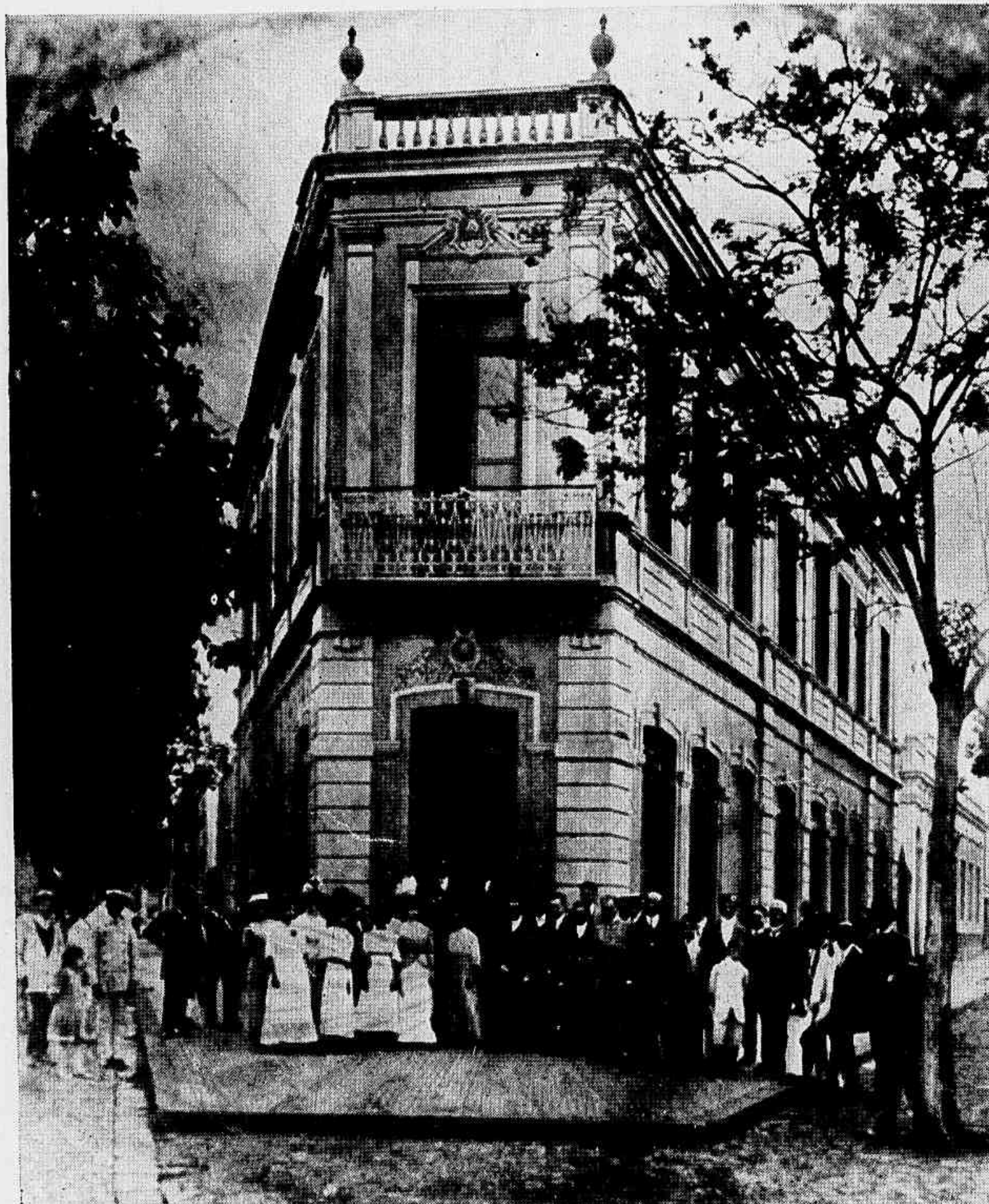
E nós nos arrogamos o titulo de civilizado!

Não! Confessemos envergonhados: os barbaros somos nós, não achas?

Adeus.

Teu

Bermudes.



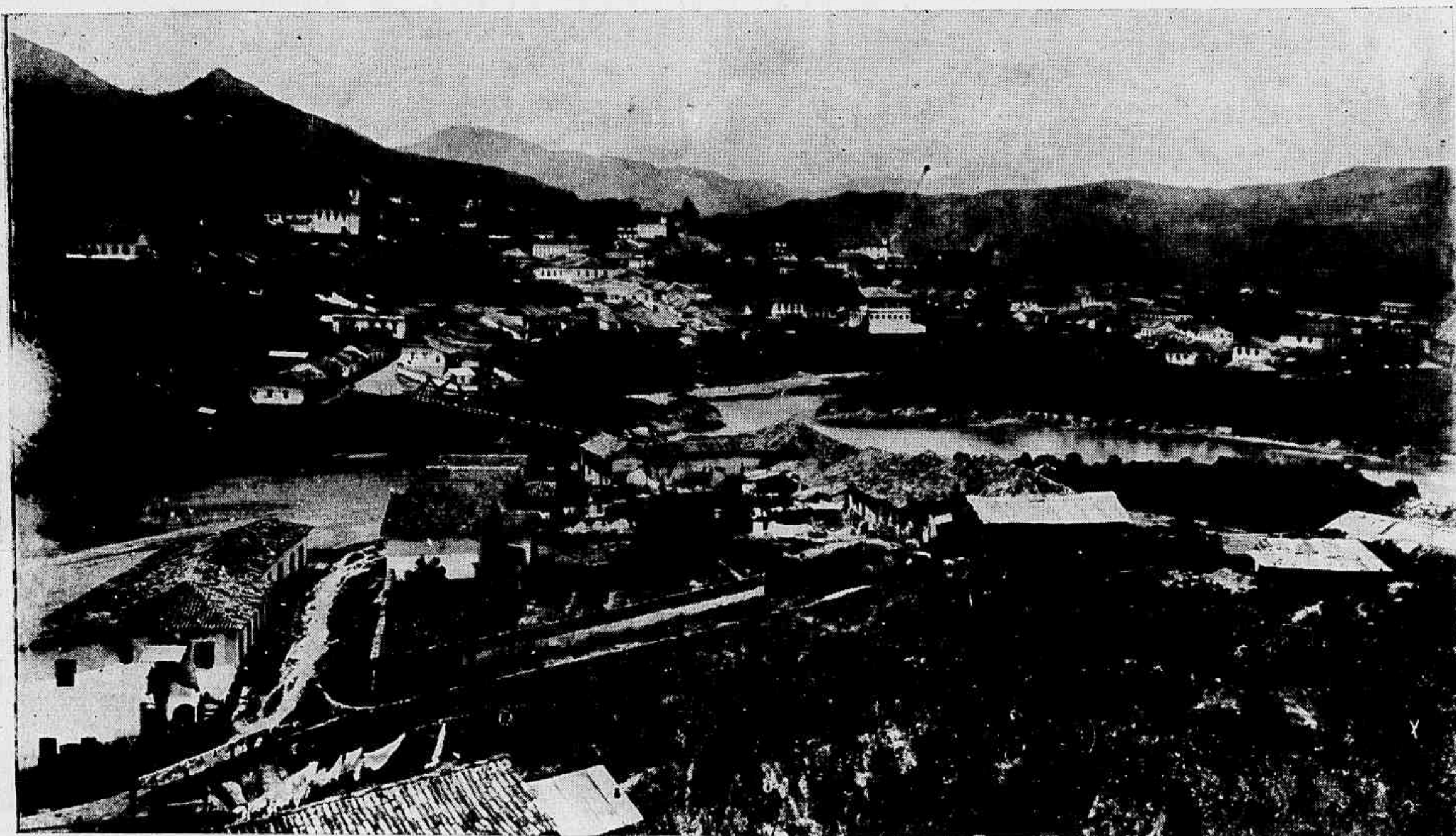
O estabelecimento "Ao Louvre", dos Srs. Caldeira & Ferreira, inaugurado a 14 do corrente em Bello Horizonte



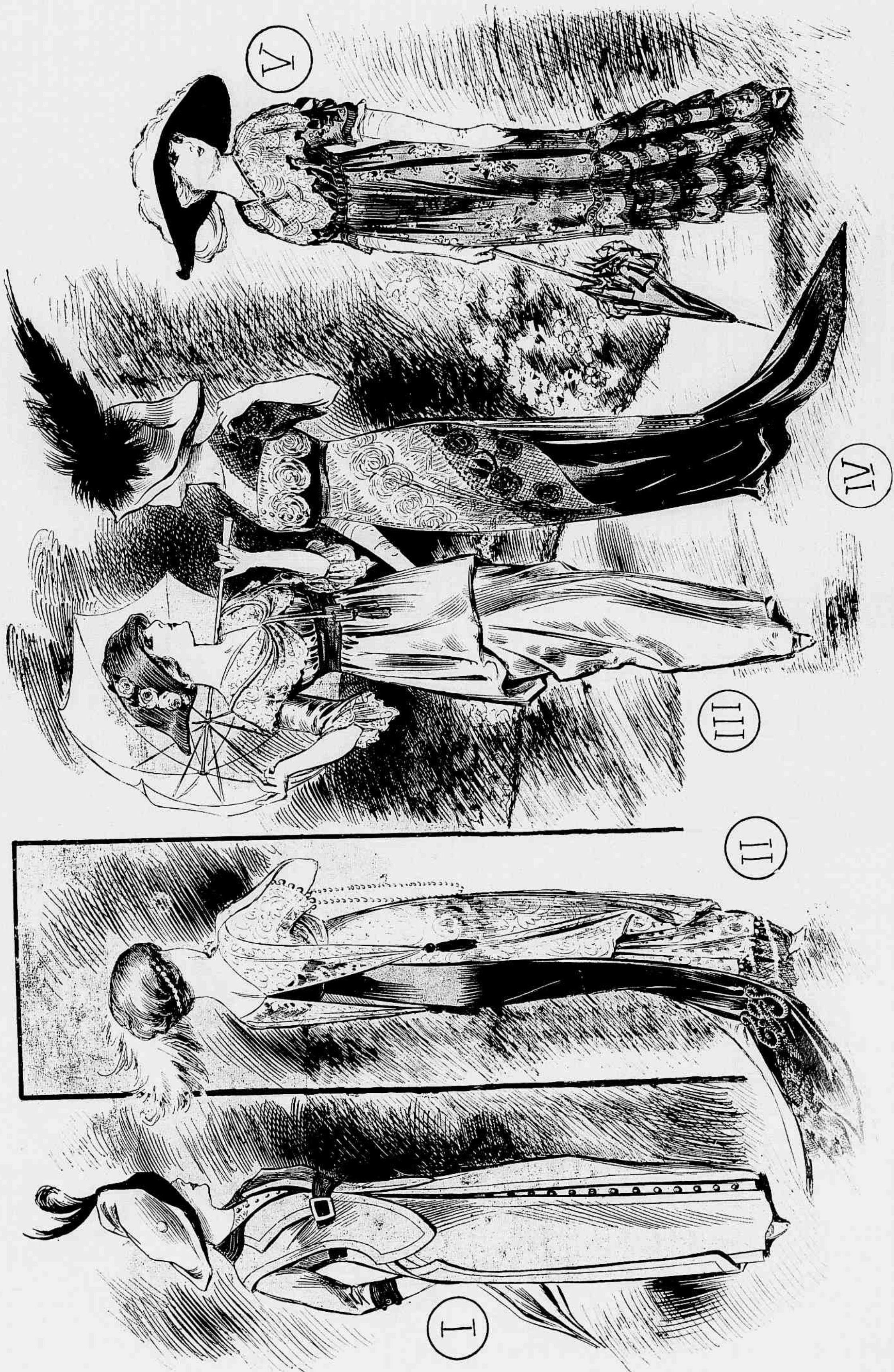
ESTADO DE MINAS GERAES — OURO PRETO — *Lavras dos Tassaras* — *Boca da mina das Tres Cruzes, estando á entrada da mesma um dos seus directores, o Sr. Julio Martins.*



Estado de Minas Geraes. — Em Sabará. — O primeiro minério extrahido nas importantissimas jazidas do Corrego do Meio e Montanha, propriedade do Sr. Adelino C. Ferrão Castello Branco, Accusa em media 70 % de ferro metallico, o mais puro até hoje conhecido.



Estado de Minas Geraes. — Vista geral da cidade de Sabará, onde se vê a grande ponte construida sobre o Rio das Velhas em 1871 por Henrique Dumont, pae do grande aviador Santos Dumont



Correio da Moda

Paris, Julho 1912.

As primeiras corridas elegantes de junho começaram com um successo igual ao dos annos anteriores. As grandes modistas estavam representadas pelos seus melhores manequins que além das *toilettes* ligeiras, exhibiam os novos modelos de chapéus.

As minhas leitoras encontrarão nas nossas gravuras as principaes modificações que soffreram quer os vestidos quer os chapéus. Os grandes modelos antigos não me parecem que obtenham este anno igual successo ao do passado. Escolhi com cuidado os que melhor se possam adaptar actualmente ao Rio de Janeiro.

A differença radical de estações torna algo difficil a adaptação da moda actual de Paris e por isso apenas escolho aquellas que possam, sem grande modificação, ser adoptadas pelas nossas elegantes.

Um dos cuidados essenciaes de todas as senhoras nas actuaes reuniões elegantes é indiscutivelmente o rosto. As senhoras fazem d'elle o seu idolo predilecto. Isto alias não é muito novo pois creio bem, que Eva já devia ter pelo seu uma affeição especial quando o via reflectido na agua crystallina dos regatos do paraizo. Entretanto não creio que em tempo algum ellas se tenham preocupado tanto com o embelezamento do rosto como actualmente.

E a razão é simples. A hygienne encontrou os segredos do rejuvenescimento; a medicina quer vencer a velhice inimiga de toda a frescura. E a chimica põe a disposição da mulher productos maravilhosos, não somente para protegera sua epiderme como para dar-lhe maior realce.

Entre estas maravilhosas descobertas uma das mais uteis certamente é a que dá aos nossos olhos a sombra protectora e embelezadora das pestanas e das sobranceiras. Com effeito a SÈVE SOURCILIÈRE é uma das maiores bemfeitoras da nossa epoca pois

supprime a marca das fadigas os perigos provocados pela ausencia d'esses cabellos. Graças a este producto da PARFUMERIE NINON, 31, rue du Quatre-Septembre, Paris, as pestanas e as sobranceiras se reforçam e tornam a crescer, augmentam de espessura, dando aos olhos uma expressão viva e agradável e tornam o olhar vivo e faiscante. As leitoras da *Revista da Semana* devem experimentar este magnifico auxiliar da belleza feminina e verão que ha razão para recommendal-o.

Quanto aos vestuarios as nossas leitoras encontrarão na pagina especialmente composta para a *Revista* cinco modelos que fizeram grande furor nas ultimas reuniões elegantes quer de *soirée* quer de *matinée*. As descripções d'estas *toilettes* se encontram nas legendas correspondentes.

Annuncia-se para breve uma importante exposição de novos modelos de chapéus dos quaes escolherei os que mais estiverem de accordo com as exigencias brasileiras.

C. de R.

Pequena correspondencia

LINA. — Para desembaraçar a fronte, o queixo e o nariz d'estes pontinhos pretos que a desolam (cravos) empregue o *Anti-Bolbos*, producto unico e especial que os destroe sem occasionar irritação de especie alguma. Pode mandar buscar um frasco na *Parfumerie exotique*, 35, rue du Quatre-Septembre, Paris. O preço é de 5 fr. 50, franco no Rio. Pode procural-o tambem nas grandes perfumarias das principaes cidades do Brasil.

Mme N. — Com a antiga casemira de que me falla poderá confeccionar um magnifico *Tailleur* no estylo da nossa gravura nº 1.

L. de L.

Legendas

1. — Estylo *tailleur* moderno, de *granité champagne*, guarnecido de seda azul e de botões forrados de seda da mesma cor.

2. — Vestido de tulle bordado sobre fundo cor de rosa e guarnecido de setim preto. Cauda de Chantilly preto e forrado de setim branco, dividida em duas pontas e guarnecida com applicações de jais.

3. — Vestido de taffetas azul celeste com reflexos brancos. Cinto de setim violeta. Collarinho de tulle bordado e cordões de jais branco.

4. — Vestido de bordado grosso de algodão branco e chantilly preto sobre transparente branco; baixo de saia de setim preto. Cinto de taffetas violeta, com prolongamento nas costas terminando por uma ponta guarnecida de jais.

5. — Vestido de taffetas azul brilhante com reflexos verdes, semeiado de pequenos ramilhetes de flores. Collarinho de tulle craquelé e applicações de bordados.

Os chapéus são todos de palha, de cor appropriada as vestidos, ao gosto das nossas elegantes. As *aigrettes* devem de preferencia ser pretas, Salvo a usada para as recepções nocturnas. A pluma do chapéu da fig. 5 é uma pluma dupla branca de avestruz.

A « REVISTA DA SEMANA » previne desde já as suas elegantes e amaveis leitoras que dentro em pouco tempo devido a um accordo especial com uma das mais serias e mais fortes casas de Paris, poderá fornecer lhes tudo quanto disser respeito á moda, á toilette e a productos de toucador e de belleza em condições excepçionaes de preço e garantia de origem.

Desde que este accordo estiver definitivamente feito as nossas leitoras encontrarão em uma pagina especial todas as explicações e indicações necessarias para que possam de modo pratico, seguro, efficaç e economico fazer as suas encomendas quer directamente a referida casa quer por nosso intermedio.

HOTEL CONTINENTAL

PARIS Rue de Castiglione, Rue de Rivoli. — Sobre o jardim das Tulerias. As mais confortaveis e luxuosas installações de Paris. Cozinha de 1ª Ordem. Sala de Banho e W. C. em todos os quartos.



'Toilettes apreciadas nas ultimas reuniões sportivas de Junho. O Manchon, nova criação, é de selim branco, contendo no interior um bolso para carteira e pequenos pertences de toilette.

O tecido mais empregado é o taffetas furta-cor brilhante, com applicações de seda.

Os chapéus de palha, com guarnições de plumas e de aigrettes primam sobre as demais criações.



O futuro revelado pela Astrologia

A Revista da Semana no intuito de fornecer aos seus leitores toda a maior somma possível de novidades acaba de obter em Paris a colaboração efectiva e seguida de uma das notabilidades mais em vista da sciencia astrologica M^{me} d'Haryesse.

A grande voga que as revelações sensacionais dos occultistas tem trazido para esta ramificação da actividade do cerebro humano collocou a sciencia astrologica em um dos primeiros planos da actualidade scientifica.

Homens e dos mais sabios e intelligentes dedicam-se ao estudo aprofundado das causas determinantes dos extraordinarios phenomenos de previsão e de revelação dados á publicidade recentemente e que tanta sensação tem causado no meio scientifico.

Ora os casos mais sensacionais tem sido provocados pelas revelações e pelas previdões de alguns astrologos que baseiam os seus trabalhos no estudo aprofundado da posição dos astros.

Melhor do que qualquer outra explicação, os leitores da *Revista da Semana* terão a prova evidente do valor de M^{me} d'Haryesse, consultando-a directamente e verão com que proficiencia e com que exactidão ella dará as suas respostas.

*
* *

Cada um de nós, cada ser humano possui um horoscopo, isto é, um dado mathematico que pode determinar até certo ponto as proprias faculdades e o proprio destino. Este dado não é outra coisa mais do que a figura e a posição dos astros, no momento preciso do nascimento, posição, que de algum modo, é uma linguagem geometrica destinada a definir cada individuo.

A astrologia é uma sciencia velha como o mundo e os espiritos mais esclarecidos taes como : Ptolomeo, o celebre Papa Paulo III, Newton, Kepler e milhares d'outros, defenderam os seus principios depois de havel os seriamente estudados..

Assim a astrologia pode responder a todas as perguntas, e isto em qualquer momento da existencia; ella vos fornecerá com precisão todas as informações necessarias sobre : a saude, as aptidões, o caracter, a posição, o casamento, os filhos, as heranças, os processos, os periodos de influencias boas ou más da vida, etc.

Os astrologos affirmam que numerosos são os casos em que tem evitado funestas ruinas, máos casamentos, etc., os que tem conhecido todas as mais puras alegrias de

um amor compartilhado, o accesso a todas as altas posições, por terem escutado os seus conselhos.

Pela sciencia astrologica cada um poderá conhecer em todos os seus menores de talhes o futuro dos entes que lhe são caros, sem necessitar siquer o concurso d'elles.

Os elementos necessarios para que se possa fazer um bom plano astrologico são os seguintes :

A data do nascimento, o sexo, a hora e o lugar. Com estes quatro elementos M^{me} d'Haryesse responderá pela secção **Correspondencia Astrologica** a todas as perguntas logicas que forem feitas sobre uma determinada pessoa ou sobre um facto ou acontecimento preciso.

Demais M^{me} d'Haryesse, a astrologa reputada, conhecida pelo *Tout Paris* social e intellectual fornecerá á *Revista da Semana* diversas communicações das mais interessantes.

Na sua *Correspondencia Astrologica* ella responderá a todos os pedidos de horoscopo, de um modo resumido e claro.

Cada leitor para obter por esta forma o seu horoscopo resumido deverá enviar á M^{me} d'Haryesse, seja directamente á Paris, por intermedio da Agencia geral da *Revista da Semana*, 24, Rue du Mont-Thabor, seja por intermedio da Administração da *Revista da Semana*, no Rio, 110, Avenida Rio Branco, as indicações seguintes :

A data exacta do nascimento, a hora, se possivel, o lugar, e o sexo.

Alem d'estes dados necessarios, deverá fornecer o nome ou o pseudonymo com o qual a resposta deverá ser indicada.

Cada pedido de horoscopo, pela *Correspondencia Astrologica* deverá ser acompanhado da somma de 5 francos, se o

pedido for feito directamente para Paris, ou de 3 mil reis se o pedido for feito por intermedio da Administração no Rio.

Exemplo de uma consulta : Data, 15 Dezembro 1880, Hora - 10 horas da noite; sexo-feminino ou masculino - localidade - Rio de Janeiro - Nome para a resposta - José da Silva (ou pseudonymo - Zeca)

Os leitores, porem, que desejarem uma resposta mais detalhada e particular, por carta, deverão indicar bem lisivelmente o endereço para o qual deverá ser remetida a correspondencia e juntar o sello competente. Para essas respostas detalhadas, contendo um *carta planetaria* e todas as indicações do horoscopo completo e detalhado os leitores deverão remetter a M^{me} d'Haryesse a somma



M^{me} D'HARYESSE

de 25 francos, se o pedido for directo ou a somma de 15 mil reis moeda brasileira se o pedido for feito por intermedio da administração, que se encarrega de remettel - os á nossa collaboradora.

Toda a correspondencia para esta secção dirigida para o Rio deve ser feita para *Correspondencia Astrologica*. Administração da *Revista da Semana*, 110 Avenida Rio Branco, 112, Rio de Janeiro. A que for enviada directamente para Paris deve ser dirigida para *Le Courrier du Brésil*, (Agence générale de la *Revista da Semana*), 24, Rue du Mont-Thabor, Paris.

Toda a remessa de qualquer quantia referente a esta secção deve ser feita á Administração da *Revista da Semana*, no Rio de Janeiro, ou á Administration du *Courrier du Brésil*, em Paris que se encarregarão de remettel as á destinataria, e isto para facilitar a correspondencia.

Os leitores da *Revista da Semana* encontrarão no fim da presente secção dous modelos de endereços; basta cortal-os e collal-os sobre os respectivos envelopes.

Um horoscopo e uma carta planetaria estabelecidos por Mme d'Haryesse constituem um fio conductor que permittirá a cada um de atravessar feliz e contente o dedalo complicado da existencia. Sendo enviadas particularmente, essas respostas poderão ser consultadas a todos os momentos e servirão de guia seguro para todos os passos da vida, em todos os transes difficéis.

Para dar uma ideia do trabalho da nossa nova collaboradora, Mme d'Haryesse preparou rapidamente o estudo astral relativo ao destino do Brasil.

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

15 de Novembro 1889

As posições astraes da formação da Republica Brasileira são ricas de presagios favoraveis ao desenvolvimento do paiz.

Saturno, domina o ascendente e situado no signo da Virgem denota um povo activo, intelligente, amigo do progresso, das sciencias, das artes e desejoso de dar ao paiz uma direcção artistica e uma expansão commercial de grande desenvolvimento.

Todos os planetas no meridiano indicam para a nação brasileira uma grande fama, uma celebridade incontestavel, uma facilidade notavel para firmar se impor-se e equilibrar-se.

O paiz brasileiro se desenvolverá consideravelmente e terá um dos primeiros logares no commercio mundial no qual se mostrará ao mesmo tempo prudente avisado engenhoso; as senhoras brasileiras são destinadas a collaborar activamente pela sua graça pela sua intelligencia, no desenvolvimento das artes e das sientas, assim como são dotadas de um bom gosto original em materia de elegancias.

O Sol, n'um signo fixo dá uma grande estabilidade e assegura uma grande autoridade ao principio governamental; todavia a quadratura com Jupiter parece indicar uma certa tendencia de opposição na magistratura!... e a lua, na sua posição astral annuncia que o povo consciente do seu valor não está disposto a se deixar governar sem fiscalisação; discutirá muitas vezes os seus interesses e obrigará por suas manobras energicas os governantes a attender a sua vontade.

Se bem que forte e vista sob aspectos favoraveis a Republica brasileira está, entretanto, *astrologicamente*, ameaçada de uma certa instabilidade. É curioso, com effeito, registrar que os quatro signos moveis occupam os quatro angulos do thema e que, Urano, o planeta das transformações e das revoluções repentinas culmina o meridiano perto de Marte, o planeta dos exercitos; os republicanos, porem, podem estar tranquilos porque a hora para essas transformações ou para uma mudança de regimen não está ainda muito proxima. Ao contrario, as direcções actuaes são favoraveis ao regimen, e o principio governamental alcançará dentro em pouco o seu apogeo.

O proximo anno será dos mais favoraveis ao Brasil, que se illustrará em differentes ramos da actividade humana e prenderá a attenção do mundo inteiro.

Posso annunciar que muitas cousas grandiosas illustrarão em breve o nome do Brasil.

Infelizmente os prognosticos particulares para certas personalidades do mundo official, actualmente em evidencia, não são dos mais auspiciosos.

Alta personalidade da republica deve ter uma grande prudencia e agir com muita cautella se não quizer ver a sua estrella empallidecer!

Mme d'HARYESSE.

Administração
DA
Revista da Semana

(Correspondencia Astrologica)

110, Avenida Rio Branco, 112

RIO DE JANEIRO
(Brasil)

SELLO
DE
100 RS.

Administration
DU
Courrier du Brésil

(Courrier astrologique de la *Revista da Semana*)

24, Rue du Mont-Thabor

PARIS
(France)

SELLO
DE
200 RS.



REVELACAO SENSACIONAL

Para as pessoas obesas ou com tendencias a isso

O QUE NINGUEM DISSE ATÉ AGORA

Por mais extraordinario que isso pareça o meio é dado por este artigo as pessoas gordas e até obesas de se tornarem esveltas, graciosas e de perfeita saude.

Depois de ensaios infructuosos que certamente ja fizeram as pessoas que leem estas linhas, algumas tornaram-se scepticas e incredulas. Comprehendemos suas duvidas, mas aqui vamos fallar-lhes n'uma linguagem completamente nova, dar-lhes explicações sinceras e apoiadas em factos, coisa que ninguem fez até agora e é facil advinhar o motivo. Pela mesma razão pela qual o vôo do mais pezado do que o ar, depois de ter sido por longo tempo uma chimera, é actualmente uma realidade palpavel e inegavel, se bem que discutida a primeira vista pela mesma razão a cura da obesidade depois de ter sido por muito tempo considerada como impossivel é hoje em dia, não somente possivel, como igualmente facil e duradoura.

O inventor d'esse meio maravilhoso reflectiu primeiramente ; a obesidade é devida a um microbio que tem a propriedade de transformar os acidos do estomago de tal maneira que mudam os alimentos em gordura em lugar de transformal-os em sangue e em musculos, Vou, portanto dedicar-me à procura de um principio que mate o microbio em questão. A causa desaparecendo, o effeito desaparecerá naturalmente. (Vê se que estamos longe dos methodos actuaes que tendem a destruir a gordura sem procurar impedir-lhe a formação, como se fosse possivel apagar o fogo soprando apenas a fumaça que elle produz.).

Depois de annos de pacientes indagações o principio foi emfim descoberto nas **plantas marinhas** D'ahi a compor um extracto apresentado sob a forma de pilulas e a baptisal-o : **Pilules Apollo**, havia apenas um passo que foi rapidamente dado. Tentaram-se ensaios, cada qual mais concludente e o producto começou a ser espalhado.

Eis uma carta tirada ao acaso entre as centenas que acabamos de receber.

Illmo. Sr.

« Se soubesseis quanto sou feliz.

Depois de ter ensaído tudo para emagrecer, tinha a isso renunciado quando vi uma das minhas amigas emagrecer consideravelmente em alguns dias. Intrigada perguntei-lhe a causa. Terminou por dizerme que seguia o tratamento das vossas **Pilules Apollo**. Tratei de adquirir estas pilulas e comecei igualmente o tratamento. Ha apenas um mez, e hoje estou completamente

outra. Fui obrigada à fazer novos vestidos e posso actualmente trajar à moda sem ser ridicula. Portanto sou muito feliz e sobretudo muito reconhecida. ».

Mme L., rue de Hauteville, Paris.

O que as **Pilules Apollo** fizeram por Mme L., por sua amiga e por milhares de outras pessoas, podem fazer aos demais, **seguramente**, porquanto o mal não pode subsistir desde que a causa tenha sido destruida e sem **perigo** pois as **Pilules Apollo** são compostas unicamente de extractos de plantas marinhas, garantidas inoffensivas.

Não tendes, pois, desculpa hoje em dia por supportardes por mais tempo esta enfermidade que não o es-

queçaes, é tão perigosa quão desgraciosa, porque o excesso de gordura que se forma sobre os órgãos essenciaes : coração pulmões, baço, fígade, estomago. etc , paralysa o seu bom funcionamento e compromette fortemente as suas funcções vitaes.

Reflecti que se começardes hoje o vosso tratamento pelas **Pilules Apollo** vossas linhas vão se reduzir e se afinar até se tornarem finalmente graciosas e normaes. Podereis em pouco tempo gozar novamente, **sem restricção e para sempre** dos prazeres da meza, porque os succos do vosso estomago terão readquirido a sua acidez normal.

Todas as alegrias da vida vos voltarão em um cortejo feliz. Reflecti bem em tudo isso antes de pensar em outra coisa. Uma ocasião vos é offerecida para transformar a vossa vida de miseria em uma vida de felicidade ; fizemos o nosso

possivel para vos fazer comprehender nossa absoluta sinceridade.

Sabemos que milhares de pessoas affligidas pela mesma enfermidade são actualmente felizes por terem depositado em nós a sua confiança depois da leitura d'este mesmo annuncio.

Salva a hypothese de amardes a vossa enfermidade escrevereis hoje mesmo ao Sr. J. Ratié, pharmaceutico 5, Passage Verdeau, Paris.

NOTA. — O frasco de **Pilules Apollo**, é expedido franco contra 6 rcs. 35, pelo Sr. J. Ratié, Pharm. 5, Passage Verdeau, Paris. Deposito no Rio de Janeiro : André de Oliveira, Rua Sete de Setembro, nº 39, e em S. Paulo : Baruel e Cia.



COMO DESENVOLVI O MEU BUSTO

e o augmentei de 15 centímetros em 30 dias

depois de ter ensaiado pillulas, massagens, copas aspiratorias, assim como outros Méthodos diversos annunciados e recommendados, dos quaes nao obtive o mais leve resultado

**METHODO SIMPLES E FACIL QUE TODA MULHER PODE EMPREGAR EM SUA CASA
E QUE EM MUITO POUCO TEMPO LHE DARA UM BUSTO FORMOSISSIMO
POR MARGARETTE MERCIER**

Como eu conheço a situação horrivel e humilhante de possuir um peito, secco e chato, de ter um rosto de mulher acompanhado d'um corpo de homem! E não tenho palavras para expressar a alegria que eu experimentei e o grande allivio que o meu espirito sentiu quando vi que o meu busto augmentara de 15 centímetros. Senti-me outra : era outro o meu ser, porque sem peitos, sabia que nem era homem, nem era mulher, mas sim, uma especie de genero que participava dos dous sexos.

Com que desdem o homen não contempla a mulher cujo peito é chato como o seu. Uma mulher d'esse

feitio poderá por ventura inspirar a perturbação e os sentimentos agitados que só pode suggerir a verdadeira mulher, aquella mulher que possui um peito redondo e formoso? De certo que não.

Esses mesmos homens que de mim se afastavam, essas mesmas mulheres que só por mim tinham desprezo quando eu nem peitos nem busto possuia, tornaram-se os meus mais fervorosos admiradores apenas eu obtive o maravilhoso e surpreendente desenvolvimento do meu busto.

Foi então que, movida de compaixão pelas minhas companheiras considerei que todas as mulheres destitui-



Conserve esta gravura e observe o seu proprio busto experimentar a mesma maravilhosa transformação.

das de peito, poderiam aproveitar o meu descobrimento ines erado, usando dos mesmos meios para obter os mesmos resultados, e conseguir um busto igual ao meu busto d'hoje. Fui innumeras vezes enganada por charlatães, e trapezeiros que me venderam toda a qualidade de drogas e aparelhos para desenvolver o busto ; mas nem aparelhos nem drogas deram resultado algum. Foram tentativas absolutamente inuteis. Resolvi pois evitar que as minhas irmãs em desventura fossem enganadas e roubadas durante mais tempo por esses trapezeiros e charlatães. E por isso aviso hoje a todas as mulheres que desconfiem de semelhantes velhacos.

O descobrimento do simples Méthodo ao qual devo o augmento do meu busto que, em consequencia d'esse tratamento alargou de 15 centímetros em 30 dias, foi unicamente devido a uma feliz coincidencia sem duvida preparada pela Providencia divina. Ja que a Providencia dispoz a maneira pela qual eu poderia obter um busto maravilhoso, sinto que é para mim um dever divulgar esse segredo a todas as mulheres minhas companheiras que possam necessitar fazer d'elle, o uso que eu fiz com tão grande acerto e felicidade. Enviai simplesmente um sello de (25 centimos) para a resposta e recebereis todas as mais completas informações pe la volta do correio.

Certifico absolutamente e positivamente que toda mulher conseguirá desenvolver maravilhosamente os peitos em 30 dias e que poderá por em practica esse tratamento com a maior facilidade, na sua propria casa e sem que suas mais intimas amigas tenham d'isso conhecimento.

Dirigir toda e qualquer correspondencia ao INSTITUTO VENUS CARNIS A. HOCQUETTE, pharmaceutico de 1^{re} classe, boulevard de la Madeleine, 17, Paris, Divisão 113 B.

P.S. Accobselha-se com insistencia as senhoras que desejem obter um peito formoso, que queiram dar-se o trabalho de escrever hoje mesmo e porque a offerta que acima fazemos é uma offerta honrada e sincera, que tem por fim unico o desejo de comprazer as nossas leitoras e de proporcionar-lhes um beneficio. Madame Margarete Mercier, não tira proveito algum d'estas transacções mas terá a satisfação de fazer as nossas leitoras aproveitar gratuitamente da sua propria experiencia.

Toda a Senhora que receiar que o seu busto tome demasiado incremento, deverá suspender o tratamento apenas tenha alcançado o desenvolvimento desejado.

COUPON GRATUITO

para as leitoras da « Revista da Semana » dando direito a expeditora a obter as mais completas informações sobre un novo extraordinario e milagroso descobrimento para aformosear e augmentar o busto.

Cortar este coupon hoje mesmo, e envial-o com a vosso nome e com o vosso endereço a A. HOCQUETTE, Divisão 113 B, boulevard de la Madeleine, 17, Paris, ajuntandolhe un sello de 200 reis para a resposta.

(Carta franqueda com un sello de 200 reis).

Senhora

Rua No.

Cidade

Provincia

O GRAND PRIX

de Paris

Domingo 30 de junho teve lugar no elegante prado de Longchamps, em Paris, o Grande Premio, hippico.

A multidão que alli assistia ao classico pareo, era composta de tudo quanto Paris tem de mais *chic* e de mais selecto.

As senhoras rivalisavam em graça e em bom gosto e as exhibições das grandes costureiras e modistas constituíam o principal atractivo da reunião. Uma chuva impertinente impedio que esta festa tivesse todo o brilho de que sempre se reveste mas não foi umpeccillo para que nas tribunas do *Pesage* se podessem observar as ricas e extraordinarias *toilettes* e os magnificos chapéus *dernier cri*.

Reproduzimos aqui alguns dos modelos que mais successo obtiveram.

Avisamos as nossas amaveis leitoras de que estando definitivamente organizada esta nossa seccão de *Modas* poderemos d'esde o proximo supplemento apresentar-lhes uma verdadeira

revista elegante de tudo quanto Paris possui de mais perfeito, n'este genero.

Um accordo especial com os principaes photographos das elegancias parisienses nos permittirá a reprodução das melhores e das mais notaveis creações.

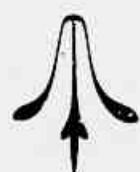
As leitoras da *Revista da Semana* que desejarem obter qualquer informação a respeito de *Modas* et pertencentes de *toilette* e de toucador poderão escrever seja directamente para a nossa agencia em Paris, seja para a Redacção da *Revista da Semana*, secção de *Modas*; Receberão absolutamente gratuitas todas as informações desejadas.

Demais, a Agencia da *Revista* em Paris, se encarrega de executar rapidamente qualquer encomenda, desde que o pedido vier regularmente feito por intermedio da administração da *Revista da Semana*.



LEGENDAS :

- I. Chapéu de palha de Italia guarnecido de rosas. — II. Chapéu de setim preto e grande pluma de avestruz da mesma cor; para visitas d'après-midi. — III. Grande cabriolet de palha de manilha, guarnecido de rosas e de velludo preto. — IV. Vestido de interior. — V. Chapéu de palha preta guarnecido de grande pluma, rebordos de setim preto. — VI. Toilette de soirée, para recepções intimas. — VII. Chapéu para passeio. A palha e as azas podem ser de cores variadas segundo o gosto de cada pessoa. VIII. Vestido de soirée, theatro, etc. Dois tecidos são recommendados: o taffetas furta cor e o setim molle. As applicações do corpette devem ser de Chantilly.



RIBALTAS

Devem estar a sentir-se esmagados os que deseriam da possibilidade do resurgimento do Theatro Nacional, com a victoria completa e absoluta que foi para a tentativa Eduardo Victorino para os seus artistas e para João do Rio, a *première* da *Bella Madame Vargas*.

Desde que começou a quêda da nossa Arte Dramatica, o desmoronamento sempre crescente do Theatro Brasileiro, nunca houve nesta terra um original que assim triumphasse.

Vindo então na hora, no momento em que se debate a questão do resurgimento accésamente, vigorosamente, exito consideravel da peça de Paulo Barreto, dos artistas que a viveram, do scenographo que a emmoldurou, do ensaiador que a pôz em scena, vale por um combate decisivo, restando apenas aos inerêos, a rendição, a capitulação.

E tanto como as ovações quentes, sinceras, glorificadoras do finissimo e por isso exigente publico que enchia o Municipal, na noite da passada terça-feira, foi consolador, foi lindo ver a unanimidade da critica no dia seguinte proclamar unanimemente e entusiasticamente a victoria da nossa Arte, o ponto de partida, o marco inicial, dia primeiro e bmdito da Nova Era do Theatro Brasileiro.

Não cabe espaço na *Revista da Semana* para uma analyse detalhada da *Bella Madame Vargas*, comedia risonha em cujo bojo se agita um vigoroso drama social. Basta dizer que é uma peça, uma grande peça, uma bella peça, que põe a nu ante os olhos interessados do espectador duas almas complicadas por força dos requintes da civilização de hoje, pervertida uma, a de *Carlos*, infelicitada outra, a de *Hortencia*, pela tolerancia da sociedade actual em questões de moral, dessa commoda moral em uso, tão parecida, por vezes, com a immoralidade.

São fortes, são masculinos os tres actos que vão, num *crescendo* de interesse, terminar com um *coup de theatre* imprevisto e bem achado. Por elles passa, a doiral-o com fulgores de sol magnifico, uma onda de fino espirito observador e critico, scintillante e caustico, onda que avança com manhas felinas e golpes certos sobre a vida a nossa vida de hoje commentando, atacando, zurzindo os seus ridiculos, as suas fraquezas, as suas falhas.

Essa peça assim fina e complexa, alcançou uma interpretação magnifica.

Maria Falcão, Ramos e Abreu são nella os tres grandes triumphadores.

Cada um delles tem um grande papel, que os tres bravamente defenderam. Todos os louvores que lhes façamos serão poucos ao pé da boa, da animadora sensação d'Arte que nos deram e a que tão deshabituaados estavamos em theatro nosso.

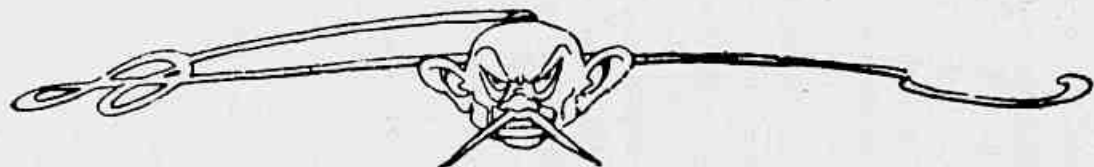
E' que elles não se limitaram a representar: viveram os personagens, mas viveram-n'os não só dizendo certo o que o autor escreveu, mas vestindo de cada um a alma e o espirito, o gesto e a maneira, os trajés e o ar, e até as intenções subteis, os minimos detalhes.

Cercando-os bem, acompanhando-os de perto

os outros artistas, velhos ou novos, completaram excellentemente o quadro, um quadro de theatro moderno, que poderia sem receio ser apresentado em qualquer grande centro, onde ha autores, peças, interpretes, mise-en-scène e publico habituado a ver e a julgar o bom e o melhor.

Bravo, pois, não apenas aos victoriosos da noite de terça-feira, mas áquelle que nas suas pessoas acclamou delirantemente, esperançadamente, a assistencia da *première* e foi — o Theatro Brasileiro!

João - José.



A' vista do constante e crescente encarecimento da carne verde, os freguezes estão azulando dos açougues. Já não ha bolsa capaz de arcar com os pregos. Um kilo de carne representa hoje uma quantia respeitavel e ameaça chegar a proporções tão fabulosas que o Sr. Prefeito Municipal resolveu alterar o processo de mercêdo.

A vista de sua preciosidade a carne não será mais vendida por kilos e sim por quilates.

Felizes aquelles que puderem ter em sua mesa um adereço de bifes de 18 quilates.

Por sua vez os açougueiros vão alterar seus utensilios. Vão collocar nos seus açougues pregos em vez de ganchos.

Sim, porque a carne está se tornando uma cousa de tanto valor que, em breve, não faltará quem a queira pôr no prégo.

Foi preso um dia destes um mendigo cégo porque dava surras formidaveis na propria esposa.

A cara metade desse brutamente apresentou-se na policia com metade da cara em pandarecos.

Pudera. O marido evidentemente dava-lhe bordoadas de cégo.

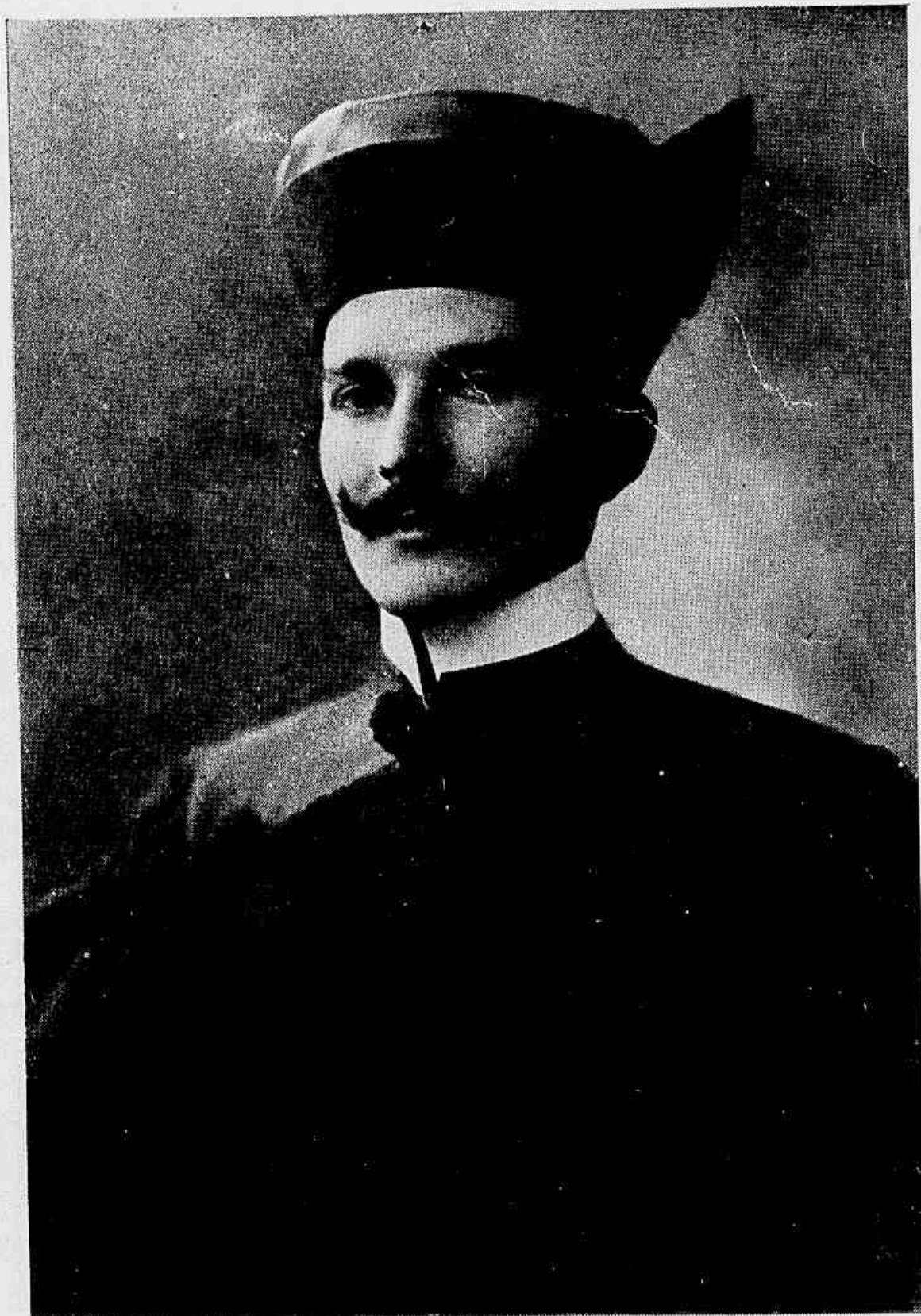
DR. JORGE SANTOS — Medico pela Universidade de Paris Clinica geral. Especialidade: **doenças das senhoras, partos e massagens.** Tratamento especial de corrimentos, inflamações, desvios, tumores do utero, doenças da bexiga, rins, ovarios e trompas, hemorragias, esterilidade, etc, pelos processos mais modernos, sem dór e evitando as operações na maioria dos casos. Gymnastica medica e orthopedia. Residencia, praia de Botafogo n. 290; telephone 176 — Suo consultorio: rua do Hospicio n. 49, das 2 ás 4 horas; telephone 2.806. Aos sabbados gratis aos pobres.



O BOM TOM e a elegancia de uma senhora reconhecem-se não sómente pela maneira pela qual ella se veste, como ainda pelos perfumes que emprega. Servindo-se ella, pois, do **Crème Simon**, producto sem rival no mundo inteiro, adquirirá a nota de elegancia. O **Pó de Arroz Simon**, perfumado com violetas ou heliotrope, completa os maravilhosos effeitos do **Crème Simon**.

ECHOS DAS ESCOLAS SUPERIORES

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro



Bacharelando Isaias Bevilacqua



Bacharelando Saverio de Castro Pentagua

O HYPNOTISMO

HOMEM TORNADO ESCRAVO DE UMA MULHER — LIBERTA-SE ASSASSINANDO-A

Em Denver, Estado do Colorado (America do Norte) foi encontrada ha dias, em sua casa, mortalmente ferida, uma linda rapariga de nome Georgia Lishtenwalter, muito conhecida no mundo galante daquela cidade.

Miss Georgia dedicava-se ao hypnotismo e dizia possuir uma grande força magnetica.

Antes de morrer, declarou que quem a ferira fôra um tal Eugenio Muller.

Este fugiu, mas antes disso mandou uma carta aos jornaes dizendo:

"Miss Georgia é o meu carrasco. Para livrar-me della, tenho que mata-la.

Hypnotisou-me e apoderou-se da minha vontade. Odeio-a, porque, fixando em mim os seus olhos fulgurantes, obrigou-me a abandonar minha esposa, a quem adoro, e a ir viver com elle.

O imperio que exerce sobre mim é irresistivel. Já algumas vezes, banhado em lagrimas e de joelhos, lhe supliquei que me restitua a minha liberdade de espirito e me deixe voltar para junto

de minha esposa; e ella, olhando-me fria e cruelmente, deu-me como resposta:

— E's meu para sempre. Não pertencerás a mais ninguém.

Desesperado, cheguei a ameaçar que a mata-ria e ella, olhando-me com o seu olhar terrivel, respondeu:

— Atreve-te !

Não me atrevi então, mas atrever-me-ei quando ella esteja a dormir, quando ella tenha os seus malditos olhos cerrados."

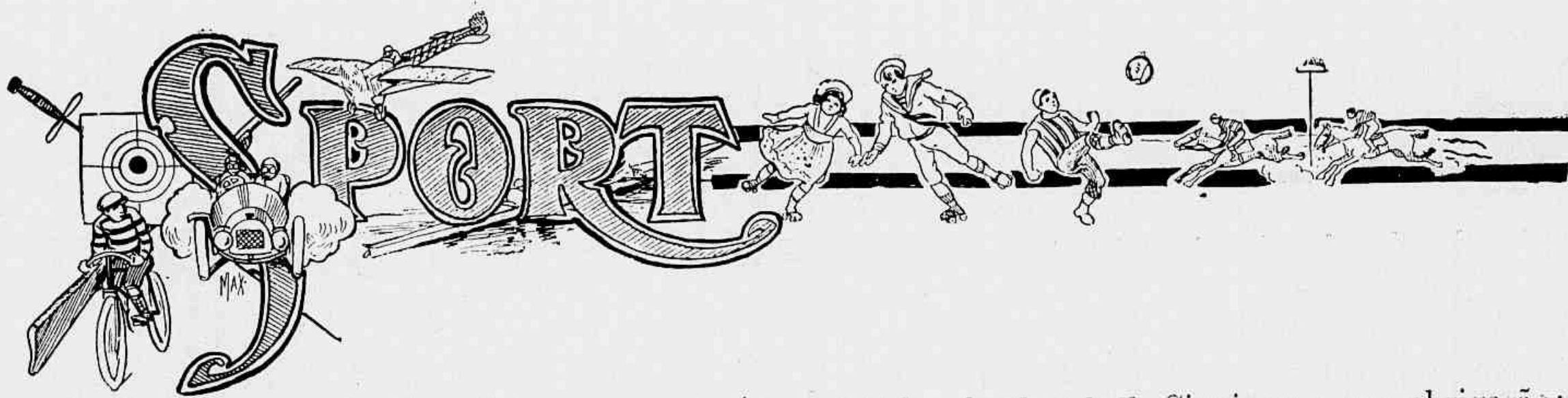
O Ministerio da Viação vae fazer uma nova classificação de vehiculos.

A vista dos incessantes desastres de automoveis, esses vehiculos vão ser classificados como o meio mais rapido de ir... para o outro mundo.

A parede de operarios constructores está se tornando muito grêve (perdão !) muito grave.

A principio entraram nella apenas os pintores, que ameaçavam pintar a manta, o sete e o caneco.

Mas depois os pedreiros metteram sua colher no assumpto e a parede tornou-se de pedra e cal.



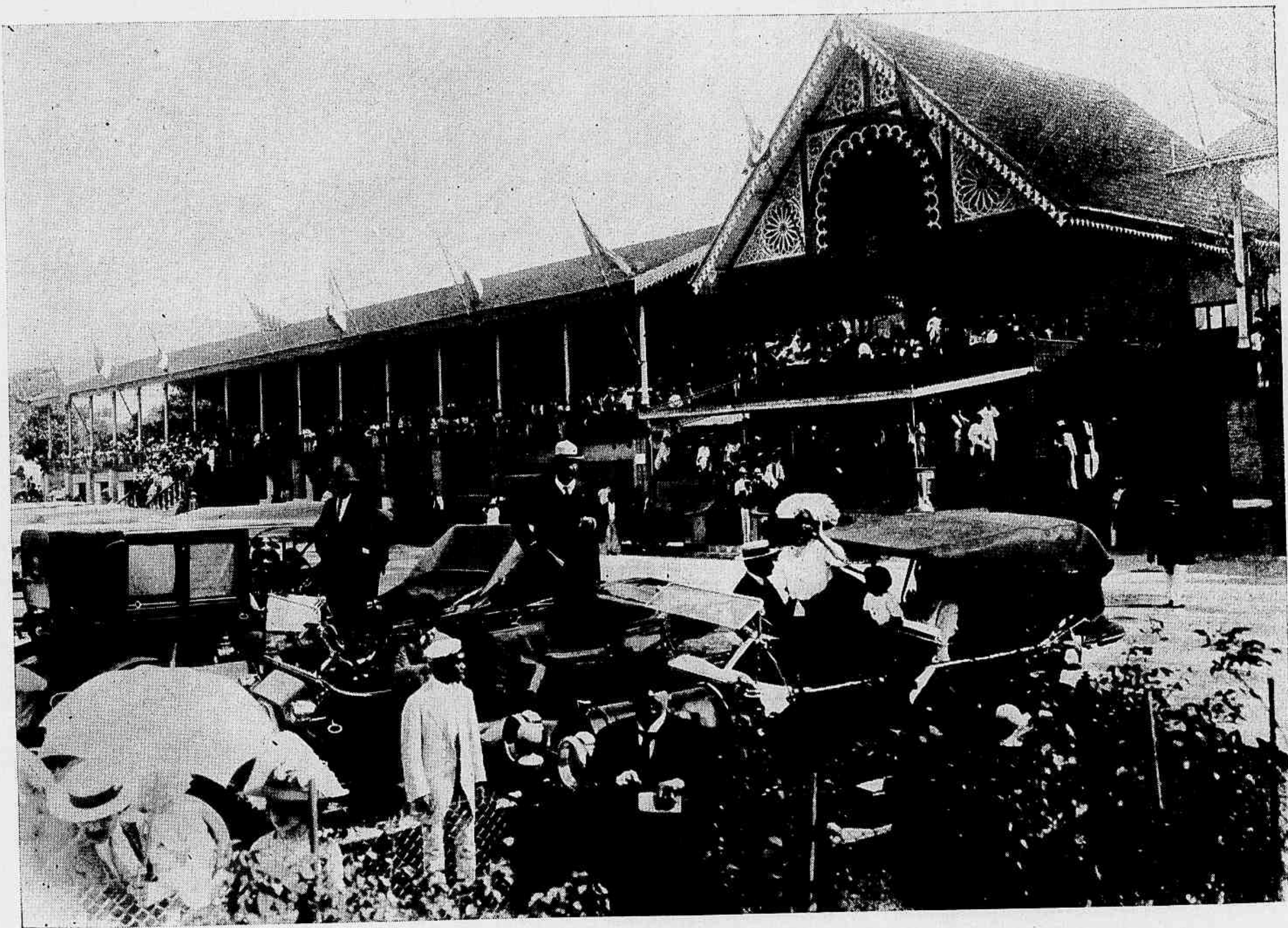
Brilhante, sem duvida, foi a concorrência que povoou deu vida, animação e encanto às archibancadas voltadas para os campos em que domingo se realizaram os *meetings* sportivos. Brilhante pela distincção do circulo social a que pertenciam as lindas damas que ostentavam o *dernier cri* da moda feminina, em elegantissimos trajes de passeio e de campo e brilhante pela inundação da luz tropical que realçava o encanto

matches de *Foot-ball*. Cingiu-se a sua obrigação: o sport.

*

A linda concorrência do Jockey era extraordinaria, apesar não haver no programma nenhum Grande Premio ou Pareo Classico.

A *Revista* chegou mesmo a acreditar em um erro do programma e por isso foi levada a interromper a palestra do Dr. Aguiar Moreira com



As corridas do dia 20 no Jockey Club. — As tribunas e a pelouse no Jockey-Club, domingo 20 de Outubro

dessa parte da assistencia e da outra agglomera-
rada na *pelouse*, onde era forçado o uso das
umbrelas de seda reluzente e dos mais apreciados
matizes.

Assim embriagava-se o sentido da vista, na
contemplação desse admiravel quadro de elegan-
cia, de mocidade e de risos, cujo primor era su-
blimado pelo colorido caprichoso do acaso.

Mas... ou a *Revista* fazendo a "course" dos
campos para onde estavam annunciadas as festas
do dia, deixava-se impressionar por toda esta lin-
deza de quadros e observava os ultimos figurinos
ou cumpria a sua obrigação dando as costas para
as archibancadas e a frente para o campo a assis-
tir a disputa leal das carreiras de cavallos e dos

um grupo de proprietarios de coudelarias no ensi-
lhamento.

O distincto *turfman* attendeu-nos com amável
solicitude dizendo-nos sorrindo, assim resumi-
mente.

— Está admirada da concorrência, não é?
Pois não ha engano no programma: é a sociedade
carioca que vae comprehendendo como é proprio
este local para suas elegantes reuniões e o nosso
povo que a exemplo das grandes cidades se vae
habituaando ás corridas de cavallos.

A *Revista* terminou o seu agradecimento
assim:

— Comprehendo, Dr. Moreira, quer dizer —
O Rio civiliza-se...

— Exactamente.

As corridas foram disputadas com entusiasmo, sendo vencedores do dia: Maravilha, Ros-tand (nac.), Japoneza, Mas d'Azil, Senador, Si-lencio, Werther, Wanderbilt e Do!man (nac.)

Os *matches* de Foot-ball do Campeonato do Rio de Janeiro tiveram assistencia relativamente á mesma altura.

Foram disputados os seguintes jogos: Rio Cricket-Flamengo, Mangueira-America, Paysandu'-Fluminense, Esperança-Alliança e Americano-Paulistano, nos *grounds* de Icarahy, Guanabara, Paysandu' e D. Castorina, na Gavea.

O Rio Cricket empatou com o Flamengo por 1×1, sendo vencedor nos segundos o Flamengo por 2×1. O America derrotou o Mangueira por 3×0 e 6×2. O Paysandu' derrotou nos primeiros *teams* o Fluminense por 4×2 e foi vencido nos segundos por 5×2. O Esperança derrotou o adversario por 3×1 nos primeiros *teams* havendo nos

segundos o empate de 1×1. O Americano empatou com o Paulistano por 2×2, sendo este derrotado nos segundos *teams* por 14×0.

Com os ultimos jogos realizados conquistaram já os titulos de Campeões: O Paysandu' nos pri-



Ao alto — o cavallo «Van-derbilt», vence-dor do 8º pareo, montado pelo popular jockey Domingos Fer-reira. Ao cen-tro, palida do 4º pareo. Em baixo, o cavallo «Mas d'Azil», vencedor do 1º pareo, montado pelo jockey (Herrera).

meiros *teams* e o America nos segundos e a Gua-nabara na segunda divisão da Liga Metropolitana.

Foi vencedor do Campeonato promovido pela Associação de Foot-ball do Rio, o Botafogo F. C.

Domingo, diversas guarnições dos clubs de Santa Luzia, organizaram uma numerosa e alegre flotilha e fizeram uma esplendida excursão á Penha.

O Guanabara foi o regente da orchestra quando todos começaram a dansar ao som do hy-mno nautico «Engenho de Humaytá».

Oh, senhores ! As geographias ensinam que Portugal tem apenas oito milhões de habitantes, mas eu creio que os compendios estão errados.

Todos os dias chegam telegrammas noticiando a prisão de mais centenas de conspiradores monarchicos, aprisionados pelos republicanos, todas as semanas chegam aqui milhares de foragidos, que vêm de lá a toque de caixa por causa das conspirações. E isso dura ha dous annos.

Depois de tudo isso para que ainda haja por-

tuguezes em Portugal é preciso que sua população tenha crescido muito depois que se fizeram as geographias.

O Sr. Ministro da Fazenda requereu um supplemento para a verba "ajudas de custo".

Não admira que fosse essa uma das primeiras verbas a rebenotar. Ninguém ignora quanto custa ajudar os outros.



Romeiros da Penha. Ao alto : os classicos romeiros portuguezes, formando estudantina, com violino, violão, sanfona, ferrinhos, cavaquinho e outros instrumentos. Em baixo, pessoal que pousa a serio para o photographo e um que faz "fita" de devoção.



Romeiros da Penha. O melhor da festa. As refeições ao ar livre



Romeiros da Penha — A refeição a sêsta e o grupo photographico



Vistas dos Estados — Marianno Pimentel, 8º districto da cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul

PETIT LOUVRE RUA SETE DE SETEMBRO

✠ 180 ✠

TELEPHONE N. 3.023 — RIO DE JANEIRO

A mais conhecida fabrica de chapéus de palha para senhora

Grande fabrica de formas de palha de arroz e tagal, velludo e setim. Importação e exportação de tranças de fantasia, modas e artigos para confeccionar chapéus. Aviam-se com a maxima brevidade as encommendas do interior, havendo o maior cuidado e esmero no acondicionamento.

Vendas por atacado e a varejo, preços sem competencia
Fialho, Queiroz & Comp.

BROMIL

Cura tosse em 24 horas

Cura bronchite,
asthma e coqueluche

TAILLEUR POUR DAMES

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

14, RUA DA CARIOCA, 14—1º Andar — TELEPHONE 3.106

CAETANO GROTTERRA

Tem sempre um variado stock de altas novidades recebidas directamente de Paris e executa os trabalhos pelos ultimos figurinos de Nova-York, Paris, etc.

RIO DE JANEIRO



Agora é em Petropolis que está accesa a questão do fechamento das portas e, como é de praxe nessas campanhas fechativas, a primeira cousa que se fechou foi o tempo com o assalto a casas commerciaes, apedrejamentos, etc.

E' curioso. Todas as vezes que os caixeiros querem obter o fechamento das portas começam quebrando-as.

Os automoveis já não se contentam com os humildes pedestres. Um dia destes um desses assassinos fonfonantes apanhou um cyclista e quasi que o reduziu a almondegas, com bicycletta e tudo.

Vejam vocês. Dizem que quando a gente se fia na Virgem é que se arrisca a levar tombo; mas esse victimo ia correndo, pedalando, voando como legitima arara e nem por isso escapou.



NA

AVENIDA



POLITICA PARAENSE



Conseguirá o Dr. Enéas entrar com a sua diplomacia? Será mesmo elle o futuro Governador?



JOÃO PAULINO



SUPPLEMENTO PARA CRIANÇAS

Esta Revista publica gratuitamente os retratos de todos os amiguinhos do João Paulino que nol-os queiram enviar, responsabilizando-nos tambem pela restituição das photographias.

Os contos do João Paulino

A IDÉA DE PEDRINHO

— Então, doutor — perguntou Pedrinho — se mamãe não fôr para esse logar em que o senhor fallou, não ficará boa?

E seu olhar fitava ansiosamente o medico, que já se dirigia para a porta da rua.

O medico sacudiu a cabeça.

— Os remedios nada valem pa-



Era uma senhora não muito edosa, mas com a cabeça toda branca

ra seu estado. Ella precisa de ar puro, vida a beira mar e alegria.

E sahiu, deixando a pobre criança na maior consternação.

— Ar puro! e elles viviam em uma casinha tão acanhada, naquella montanha húmida e fria, onde chovia seis dias por semana.

Pedrinho ouvira os conselhos do medico e a resposta de sua mãe.

— Não posso fazer o que me diz, doutor; se disso depende minha cura, estou perdida.

Pedrinho ficou gelado de terror.

E por mais que pensasse não via meio de sair daquella situação angustiosa.

Deixou-se ficar sentado na soleira da porta, reflectindo e fazendo esforços para não chorar. Passaram duas criadas que vinham da aldeia proxima, trazendo compras. Isso recordou ao menino que sua mãe lhe ordenára que fosse comprar leite e elle, levantando-se, seguiu as criadas, que iam tambem ao estabulo.

Pelo caminho, Pedrinho ouviu as duas mulheres conversando.

Uma dellas era cozinheira de uma senhora muito rica, que tinha um sitio alli perto e dizia.

— Minha ama vae para o Rio de Janeiro, vae para sua casa em Copacabana.

— Que bom, heim! — exclamou a outra.

— Bom que? — disse a primeira — Que adianta ir para lá. Minha ama é viuva, não tem filhos, não tem com que se distrahir... É muito boa pessoa mas aborrece-se tanto aqui como lá e a vida lá em casa é sempre triste, insipida. Imagine que apesar de toda a sua fortuna, ella só me leva, a mim, para o Rio de Janeiro. Lá só tem o jardineiro, que faz a limpeza e mora numa casinha lá fóra. Ficamos só nós duas em casa. É é uma insipidez!

Pedrinho voltou do estabulo tão absorvido a pensar no que ouvira, que deixou que as criadas tomassem grande dianteira. Vinha de cabeça baixa a reflectir, quando viu no chão um molho de chaves. Devia ter sido perdida por uma daquellas criadas. Se fosse a da senhora, que ia para o Rio de Janeiro?

Pedrinho voltou a casa, deixou o leite com sua mãe, e sahiu de novo. Foi até o sitio, que ficava perto.

Chegando lá entregou o molho de chaves á criada, que lhe agradeceu muito e lá de dentro a voz da dona da casa perguntou de que se tratava. Quando a criada lhe explicou, a boa mulher disse:

— Mande essa criança entrar. Quero lhe dar uns biscoitos.

Pouco depois Pedrinho estava diante de uma senhora não muito edosa mas com os cabellos inteiramente brancos, que o acariciou meigamente.

Então Pedrinho, vencendo a timidez natural, disse:

— Eu sei que a senhora vae para o Rio de Janeiro e só leva a cozinheira...

— Como sabes tanto de minha vida?

— Foi sem querer... Eu ouvi sua criada conversando no estabulo com outra. Sei tambem que a senhora vive só e se aborrece muito... Então eu... Eu queria lhe pedir uma coisa.

E hesitou, envergonhado.

— Diga, meu filho.

— Minha mãe tambem é viuva como a senhora, mas não é rica.

Agora está doente e o medico diz que se ella não for viver perto do mar... não fica boa...

E Pedrinho, só de imaginar coisa tão triste, começou a chorar em silencio.

— Que é, meu anjinho? Por-

que choras? Tua mãesinha está assim tão mal?

— Ella anda em pé e não sei o que tem, mas o doutor disse que ella precisa ir para fóra para beira mar. Então eu pensei... a senhora vive tão sozinha... Mamãe podia lhe fazer companhia, coser sua roupa...

A boa senhora achou graça na ingenuidade d'esse pedido. Mas de facto ella vivia tão só, tão sem distracção. Levantou-se acompanhou o menino, que lhe pegava a mão ancioso, convencido de que levava para casa a salvação de sua mãe.

E assim foi com effeito.

Conhecendo a mãe de Pedrinho, vendo nella uma senhora bem educada e mesmo instruida, que apenas a viuvez reduzira a uma situação inferior, offereceu-lhe o logar de governante e dama de companhia em sua casa.

A mãe de Pedrinho hesitou, mas o offerecimento era-lhe feito com



Pedrinho tinha toda a praia para brincar

tanta distincção, que acabou aceitando.

E a senhora rica fez com esse acto generoso um bom negocio porque com Pedrinho entrou a alegria em sua casa. O menino era tão meigo, tão estudioso que sua bemfeitora lhe tomou profunda amizade, ao passo que sua governante dava a sua casa outro aspecto de conforto.

E Pedrinho feliz tinha toda a praia para brincar á tarde.

NOSSOS CONCURSOS

Resultado do Concurso Semanal n. 351 :

Enviaram soluções certas os seguintes amiguinhos :

1, Henrique Canongia; 2, Emerico de Almeida Magalhães; 3, Nicia Carvalho; 4, Antonio Castro da Veiga Pinto; 5, Adelina V. Guimarães; 6, João Abelardo; 7, Rogerio Coelho Matheus; 8, Carlos Azevedo; 9, Corinha de Azevedo; 10, Raul H. V. Vieira; 11, Edison Machado; 12, Juliana G. Pinto; 13, Evelina Pinto Costa; 14, Eugenio de Mattos Miranda; 15, Mario Alves de Souza; 16, Arthur Fernandes Vianna; 17, Marilia Marques de Oliveira; 18, Waldemar Carvalho; 19, Paulo Fausto Torres; 20, Ernestina Soares;

21, Alberto Moreira de Souza; 22, José Baptista Malheiros; 23, Francisco de Mattos Evian; 24, Maria do Carmo Dias Leal; 25, Donguinha Dias Leal; 26, Homero Dias Leal; 27, Filhote Dias Leal; 28, Elisa de Castro Faria; 29, João Macedo; 30, João Lessa;

31, Celina Camacho; 32, Eugenia Mathilde de Abreu; 33, Alice Penha; 34, José Gomes da Silva; 35, Elza Souza; 36, Izidoro dos Santos Liberato; 37,

Emiliana Pacheco; 38, Oswaldo Amaro da Silva; 39, Antonio Anatoeles da Silva Ferreira; 40, João José da Silva; 41, Annibal Machado.

Feito o sorteio combe o

1º PREMIO — DEZ MIL REIS
de JOÃO LESSA

residente em Ponte Nova. Estado de Minas Geraes.

Este leitor poderá receber o premio mediante recibo assignado pelo proprio premiado.

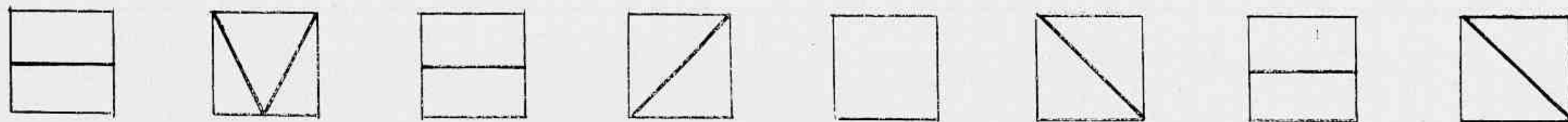
2º premio — CINCO MIL REIS
de

WALDEMAR CARVALHEIRA
residente na r. S. Gabriel n. 36.
— (Cachamby.)

3º premio — CINCO MIL REIS
de HENRIQUE CANONGIA
residente na rua Visconde de Abaeté n. 46.

Os premiados, desta capital, podem vir a esta redacção (Avenida Rio Branco ns. 110 e 112) para receber seus premios, que lhes serão entregues mediante recibo assignado pelo proprio premiado.

353º CONCURSO SEMANAL



Aqui estão 10 palitos. Vamos a ver se nossos amiguinhos restando dahi apenas 11 palitos deixam apparecer nos restantes, sem modificar sua collocação, o nome de um grande rio

As soluções serão recebidas até sexta-feira 2 de Novembro e será feito no sabbado 3, o sorteio para a distribuição de tres premios :

O 1º de DEZ MIL RÉIS.
O 2º de CINCO MIL RÉIS.
O 3º de CINCO MIL RÉIS.

JOÃO PAULINO

Supplemento da
Revista da Semana

Avenida Rio Branco 110 e
112 — Coupon do Con-
curso mensal n. 353

NOTA IMPORTANTE — As soluções devem trazer o “coupon” acima, a assignatura e residencia do leitorzinho, escriptas por sua propria mão e os premios só serão pagos mediante recibo também assignado pelo leitorzinho.

No proximo numero daremos a lista dos decifradores e o resultado do sorteio.

MAIS PREMIO — A cada leitorzinho que nos trouxer soluções para os nossos concursos

SOLUÇÃO DO CONCURSO N. 352

PREMIO

No proximo numero daremos a lista dos decifradores e o resultado do sorteio, com a distribuição de um premio de DEZ MIL RÉIS e dous premios de CINCO MIL RÉIS.

PREMIOS NOVOS

74º GRANDE CONCURSO
MENSAL—4 “coupons” do mez
de Outubro

1º PREMIO — 10\$000.

2º PREMIO — 10\$000.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres *Concurso Mensal* e remettel-os até o dia 10 de Novembro proximo.

76 Concurso Mensal

26 de Outubro de 1912

4 Revista da Semana

daremos gratuitamente uma entrada de primeira classe para o excellente

CINEMATOGRAFO PARIS

sito á Praça Tiradentes.

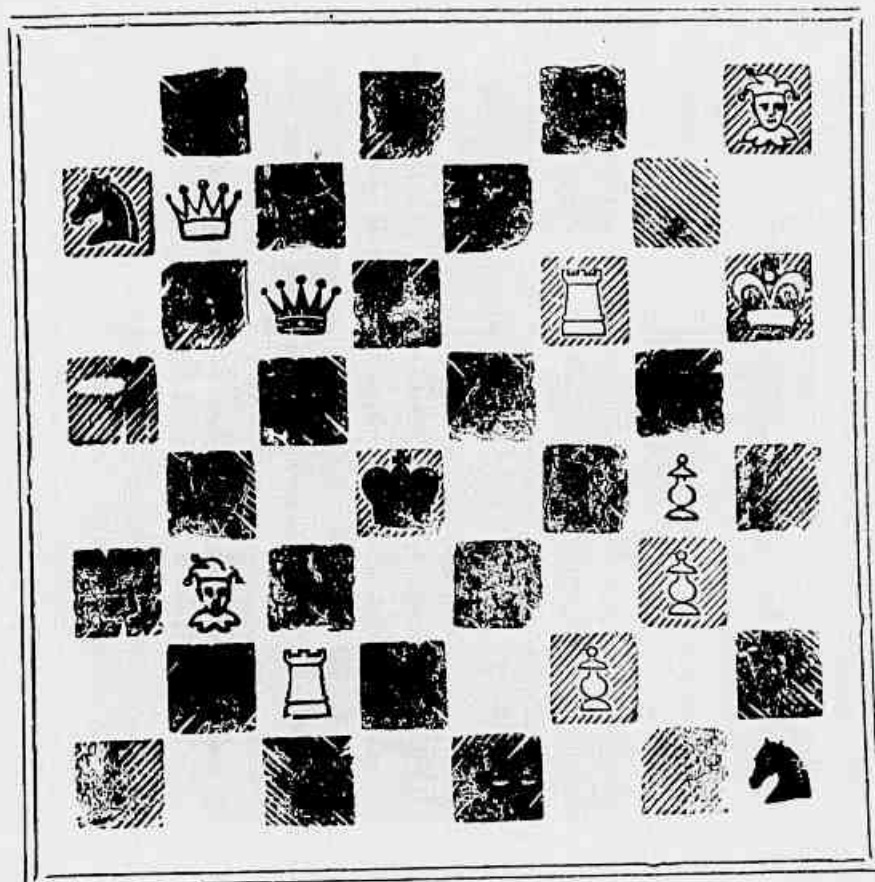
Este premio equivale a uma restituição mais do que triplicada do preço da “Revista da Semana”, pois essa revista custa apenas 300 rs. e o cartão de entrada que damos aos decifradores de concursos, para o CINEMATOGRAFO PARIS vale 1\$000.

XADREZ

PROBLEMA n. 1.001 — S. Loyd

Pretas — R 5 D — D 3 B D — C 2 T D —
— 8 T R.

(4 peças)



Branças — R 6 T R — D 7 C D — T 2 B D
— T 6 B R — B 8 T R — B 3 C D — P 2 B R
— 3 C R e 4 C R.

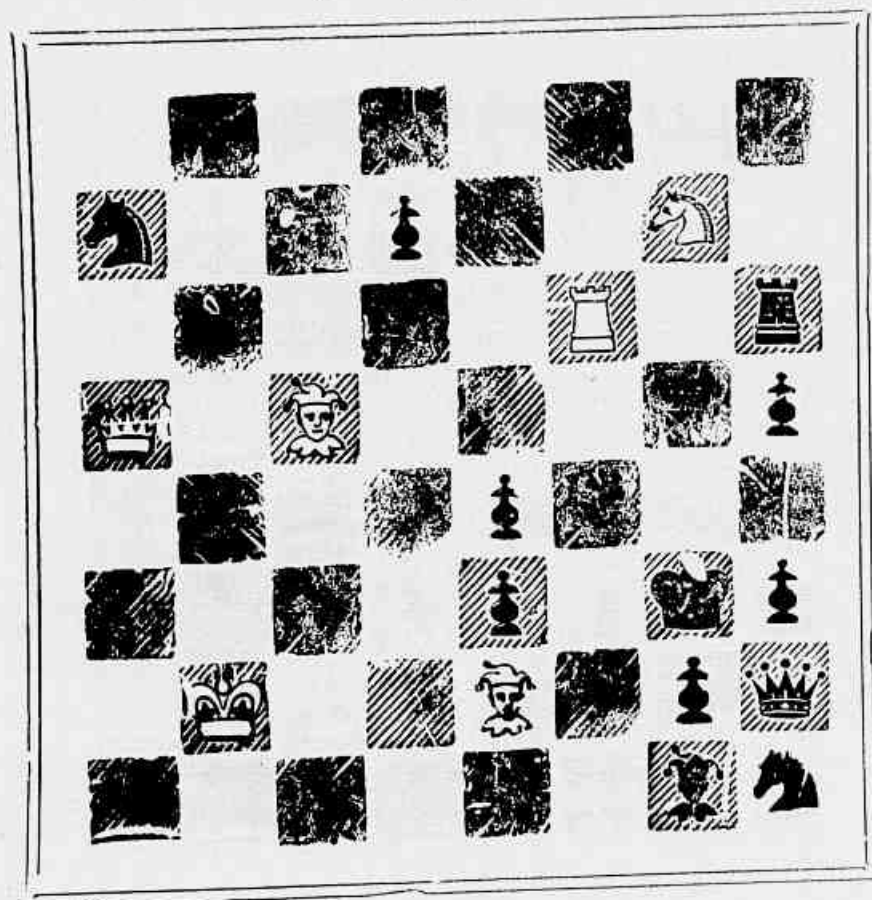
(9 peças)

Mate em dous lances.

PROBLEMA n. 1.002 — “Vis Major”
(1º premio do “Brishane Courier” 1912)

Pretas — R 6 C R — D 7 T R — T 3 T R
— C 8 T R — C 2 T D — B 8 C R — P 4 T R
— 6 T R — 7 C R — 5 R — 6 R — 2 D.

(12 peças)



Branças — R 2 C D — D 5 T D — T 6 B R
— B 2 R — 5 B D — C 7 C R (6 peças).

Mate em tres lances.

Soluções

Problema n. 997 — João Grillo — 1 D 3 R.

Problema n. 998 — A. Gomes Machado —
1 T 5 T D.

Resolvidos pelos Srs.: J. Bolton, João Chess,
Omega, Muzio, Zut, Caissano, Senhorita Alpha,
S. de Castro, M. Salema, A. de Oliveira, V. N.,
Selin Habad, S. Barreiros, Felton, Petronio, Za-
dig, Smart, Amilear e Messeder.

PARTIDA n. 323 — Gambito dinamarquez

Branças (Albani)

Pretas (Lomas)

1 — P 4 R
2 — P 4 D
3 — P 3 B D
4 — B 4 B D
5 — C X P
6 — C R 2 R
7 — B 5 C R
8 — B 4 T
9 — Roque
10 — P X B
11 — P 4 B
12 — C 3 C
13 — B 3 D
14 — B X C
15 — P 5 R
16 — D 5 T
17 — R 1 T
18 — T D 1 D
19 — T 3 B
20 — C 5 B
21 — D X B
22 — T 3 C
23 — D 5 T
24 — B X P
25 — B X P x-dese.
26 — B X P
27 — T 6 C
28 — D 5 B x
29 — T 8 C x
30 — B X D
31 — P 6 R
32 — D 6 B

P 4 R
P X P
P X P
C R 3 B
C 3 B
B 5 C
P 3 T R
P 3 D
B X C
Roque
D 2 R
B 3 R
P 4 D
D X B
D 2 B
D 4 B x
D X P
B 2 D
D 4 B
B X C
P 3 C R
D 2 R
R 2 C
T 1 T
R 1 T
D 2 T
C 1 D
R 1 R
D X T
T X B
T 2 C
Abandonam.

CORRESPONDENCIA

F. N. — O seu problema não tem solução de-
vido ao *roque* a que está exposto o rei branco.
Smart (Friburgo) — Aguardamos a remessa
do problema prometido.

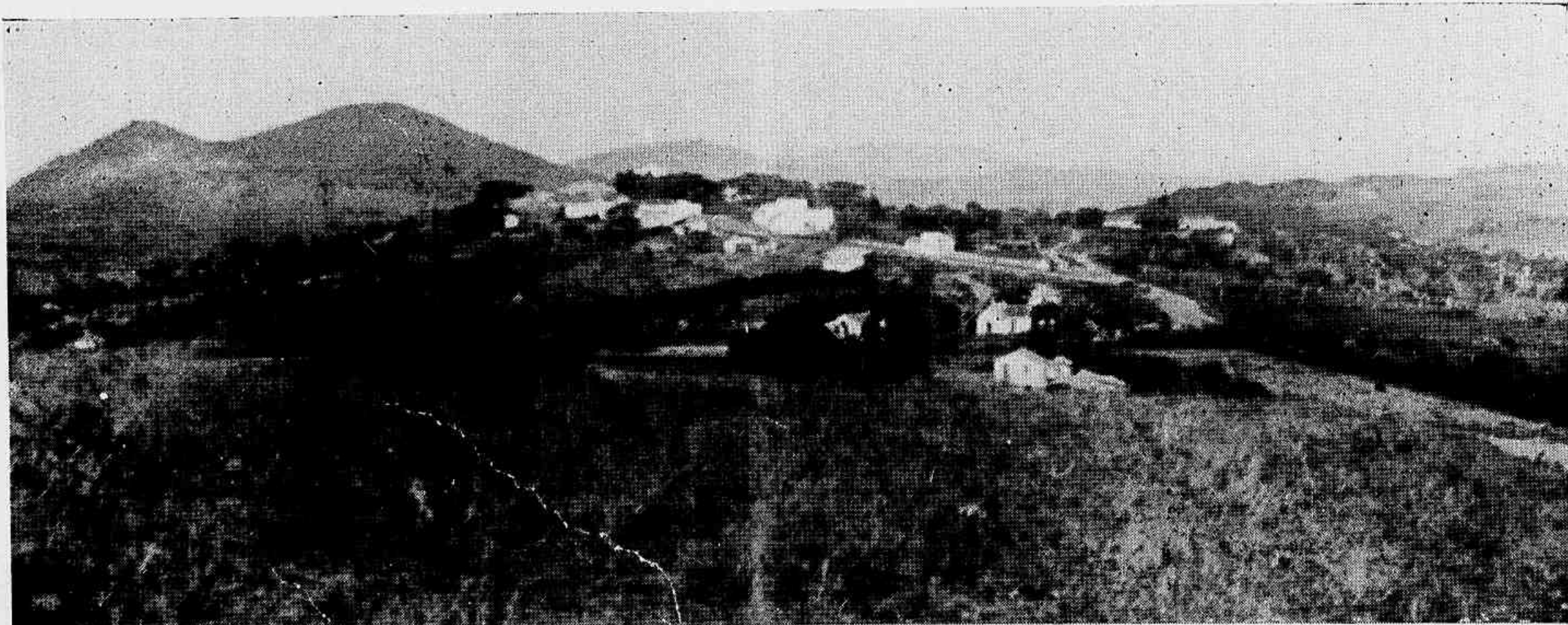
HEIBAS.

OFFICINAS GRAPHICAS

Do JORNAL DO BRASIL
e REVISTA DA SEMANA

Nestas officinas executa-se com perfeição, presteza e modicidade de preço, qualquer trabalho
concernente ás artes graphicas. Fazem-se com nitidez «clichés» em zinco e cobre, por todos os systemas e stereotypias
de qualquer formato

110 E 112 AVENIDA RIO BRANCO 110 E 112



Vistas dos Estados — Outro aspecto de Belém Novo, 5.º districto da cidade de Porto Alegre

A VIAÇÃO URBANA NO JAPÃO



Altos dignatarios sahindo do palacio do Senado em Tokio, após a proclamação do novo Mikado: O primeiro à esquerda é o Almirante Togo.

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca
e tambem o nome **CHRISTOFLE** em cada objecto.



Isldoro MARK, 110, Rua do Ouvidor. RIO DE JANEIRO.

OS CONTOS DA "REVISTA"

O SENHOR DO CASTELLO NEGRO

Não é apenas nos campos de carnificina, que se podem julgar os horrores da guerra. Depois que cessam os gritos dos feridos erguem-se os céus formidáveis e que começa uma segunda batalha de guerra surda e sem piedade, em que cada qual vinga seus mortos e suas humilhações. E' uma dessas lugubres histórias revivendo um episodio verídico que o famoso escriptor inglez Conan Doyle nos conta.

Havia um mez, os prussianos victoriosos acampavam em Audelys e o solo da terra normanda ressoava sob a bota do invasor.

Um desanimo sem nome succedera á febre dos primeiros dias e a população mantinha-se inerte esmagada pela dor e a vergonha.

Entretanto os soldados allemães, que iam e vinham pelas ruas da cidade não tinham a alegria insolente do triumpho! Uma especie de temor mysterioso pairava sobre toda a região.

De facto quasi todas as noites sentinellas isoladas eram assassinadas e, no dia seguinte encontravam-nas mortas, a distancia, com uma bala na cabeça. Ou então eram patrulhas que, enviadas em reconhecimento não voltavam mais ás fileiras prussianas.

O Coronel Von Gramm commandante da guarnição, tudo tentára para punir os culpados, mas em vão. Nem o terror nem a violencia davam resultado. Resolveu então experimentar o poder do dinheiro e mandou affixar cartazes annunciando que daria quinhentos francos a quem lhe fornecesse informações sobre o autor ou autores desses actos. Ninguém appareceu. Então elle prometeu oitocentos francos. E como os camponezes se mantivessem incorruptiveis, offereceu mil francos. Essa quantia logrou vencer a consciencia de um tal François Revanne, um aldeão cuja avareza normanda era ainda mais forte do que o patriotismo.

UMA DENUNCIA. EM BUSCA DO MATADOR DE PRUSSIANOS

— Conhece então o autor desses attentados? — perguntou o Coronel contemplando com repugnancia o homem vestido com uma blusa azul e cujo rosto de fuinha empallidecia diante delle.

— Sim, Coronel.

— E é...

— O senhor deve, primeiramente, entregar-me os mil francos prometidos.

— Nada lhe darei antes de ter verificado que sua informação é verdadeira. Vamos, diga! Quem é essa pessoa que tem assassinado tantos soldados meus?

— E' o Conde Euzebio de Chateau-Noir.

— Mente! — exclamou o Coronel com indignação. — Um fidalgo é incapaz de commetter semelhantes crimes.

O camponez ergueu os hombros.

— O Castello Negro está a cerca de quatro leguas daqui — observou o Coronel.

— Exactamente a treze kilometros — respondeu o camponez.

— Dêem alimentos a este homem

Se elle tentar evadir-se não hesite em atirar sobre elle.

— Quantos soldados devo levar.

— Nós estamos cercados de espiões, e o exito só será possível se conseguirmos cair sobre elle e aprisional-o antes que elle tenha suspeitas de nossa expedição. Uma tropa numerosa chamaria a attenção; por outro lado é preciso ir precavido...

EM BUSCA DO SENHOR DO CASTELLO NEGRO



Haviam prevenido o camponez de que, em caso de emboscada, o primeiro tiro seria para elle. Os soldados caminhavam penosamente na escuridão

e guardem-no á vista — disse o Coronel a um sargento.

Guardar-me á vista para quem, Coronel? Eu nada mais tenho a dizer.

— Mas precisamos de que o senhor nos sirva de guia.

— De guia?... Mas o Conde!... Se eu caio em suas mãos!... Ah! Coronel!

O official prussiano fez um gesto para que o levassem.

— Chamem immediatamente o Capitão Baumgarten — disse elle.

O official que se apresentou era um homem de meia idade de maxillares espessos, olhos azues, bigode louro com grandes pontas e rosto vermelho como um tijolo. Militar de intelligencia um pouco pesada, mas bravo e fiel.

— O senhor vaê fazer esta noite um reconhecimento até o Castello Negro, Capitão — disse o Coronel.

— Consegui obter um guia. Prenderá um Conde e tral-o-á até aqui.

— Eu poderia dirigir-me para o Norte como se fosse operar uma junção com o General Goeben. Depois tomaria o caminho aqui indicado no mappa e chegaria ao Castello Negro subitamente. Nesse caso creio que vinte e cinco homens serão sufficientes.

— Muito bem, Capitão. Espero tornar a vel-o amanhã cedo com seu prisioneiro.

O Capitão Baumgarten sahio da pequenina cidade de Audelys, á noite com vinte soldados do regimento de Posen e dirigiu-se para o Noroeste seguindo a estrada nacional. Quatro kilometros mais adiante deixou a estrada e entrou por um estreito atalho de caminho muito máo que devia conduzi-lo rapidamente ao fim de sua expedição. A chuva cahia fina e gelada, formando de cada lado do atalho rios lamacentos.

O Capitão ia adiante e tinha junto de si um velho sargento, que

trazia preso por um pulso o camponez delator. Havia tido o cuidado de prevenil-o de que, em caso de emboscada o primeiro tiro seria para elle. Atraz os vinte soldados caminhavam penosamente na escuridão, curvando a cabeça sob a chuva e patinhando na lama.

Eram quasi oito horas quando sahiram de Audelys. A's onze horas e meia o guia se deteve em lugar onde dous altos pilares sustentavam uma aboboda com emblemas hierarchicos no centro de uma pesada grade de ferro.

O muro que antigamente fechava o dominio cahia agora em ruinas mas o portão elevava-se ainda no meio das plantas daminhas. Os prussianos contornaram-no e adiantaram-se com precaução sob um docel de folhagem formado pelos enormes carvalhos enfileirados em longa avenida onde as folhas secas accumuladas pelo outomno abafavam o ruido dos passos.

Caminharam alguns minutos.

O CASTELLO MYSTERIOSO

O Castello Negro estava adiante delle. Tudo estava silencioso; uma luz solitaria brilhava a uma das sentinellas do pavimento terreo.

O Capitão murmurava ordens aos soldados. Uns deviam vigiar a porta principal e outros a dos fundos outros os lados. Acompanhado pelo sargento o Capitão Baumgarten approximou-se nas pontas dos pés da janella illuminada.

Viram um pequeno aposento humildemente mobiliado. Um homem já eloso e que parecia ser um criado, estava alli sentado lendo um jornal junto a uma lampada fumacenta.

Estava recostado a uma cadeira com as pernas estendidas, apoiadas a um caixote; uma garrafa de vinho e um copo estavam sobre um tamborete a seu lado.

O sargento quebrou uma vidraça com o cano de sua espingarda. O homem soltou um grito e levantou-se.

— Silêncio, se tens amor a pelle ! — disse o Capitão. — A casa está cercada e toda a resistencia é impossivel. Abra-nos a porta senão faço fogo.

— Não atirem pelo amor de Deus ! eu vou abrir... vou abrir... Sahiu do aposento depois de ter amarroado rapidamente o jornal entre as mãos.

Um instante depois o rangido de uma chave e o ruido de ferrolhos corridos no interior, indicaram que a porta se abria. Os prussianos precipitaram-se no vestibulo.

— Onde está o Conde Euzebio de Chateau-Noir ?

— O patrão... sahiu...

— Sahiu ás sete horas da noite ? Olhe que se está mentindo arrisca sua vida.

— Meu senhor, eu digo a verdade.

— Para onde foi ?

— Não sei, não senhor.

— Que foi fazer ?

— Também não sei. E' inutil ameaçar-me com revólver. Póde me matar mas não me póde fazer dizer o que não sei.

— Elle costuma sahir a essa hora ?

— Sim.... constantemente.

— E a que horas costuma voltar ?

— Antes do amanhecer.

O Capitão Baumgarten deixou escapar uma praga. Perdera seu tempo. As respostas daquelle homem eram evidentemente sinceras.

Enfim restava-lhe uma cousa a fazer. Revistar o castello. Deixando um pelotão diante da porta de entrada e outro nos fundos da casa, o Capitão e o sargento entraram, fazendo-se preceder pelo criado.

A vela tremula projectava silue-

— Sim, meu Capitão.

— Colloque diante e detraz do castello, a certa distancia, quatro sentinellas. Ao amanhecer o passaro ha de voltar ao ninho.

— E o que devo fazer do resto do destacamento ?

— Mande-os ceiar na cozinha; diga ao criado que lhe forneça pão e vinho.

— E o senhor, meu Capitão ?

— Eu ceiarei aqui na sala de jantar. O fogo está preparado só resta accendel-o. Chame-me á primeira alerta. Que me podes dar para ceia ? — continuou elle, dirigindo-se ao criado.

A DELAÇÃO



— Conhece o auctor d'esses allentados ? — perguntou o Coronel, fitando com desprezo o delator

tas extravagantes sobre as tapeçarias antigas e os tectos de madeira nodosa. Em vão pesquisaram por toda a casa, desde a immensa cozinha com o chão de ladrilhos no pavimento terreo até a enorme sala de jantar que dava para uma galeria exterior. Nada encontraram.

O edificio era difficil de revistar. As escadas muito estreitas só permitiam a passagem um a um e davam para corredores tortuosos; as paredes eram tão espessas que não se ouvia rumor algum de um aposento para outro. Enormes lazeiras abriam-se em quasi todas as salas e todas as janellas tinham, no minimo, seis palmos de profundidade nas paredes.

O Capitão batia nos soalhos com o tacão da bota arrancava as tapeçarias e dava repetidas pancalhas com o punho do sabre nas paredes.

Mas em nenhum ponto soava eco.

Por fim convencido de que a casa estava vazia, disse a meia voz ao sargento:

— Guarde este criado á vista e não o deixe communicar com pessoa alguma.

— Apenas uma garrafa de vinho deste anno e um pedaço de frango assado.

— Está bem — disse o allemão. — Mande este homem acompanhado por um soldado, que lhe faça sentir a ponta da bayoneta caso elle tente pregar-nos alguma partida — ordenou o Capitão ao sargento.

BOA CEIA E AGASALHO

O Capitão Baumgarten era um typo classico de soldado velho..

Aprendeu durante a campanha contra a Austria a se alojar em paiz conquistado. Enquanto o criado lhe trazia a ceia fez os preparativos para passar confortavelmente a noite. Começou por accender um candelabro guarnecido com dez velas e collocado sobre a mesa no meio da sala. O fogo crepitava alegremente na lareira enchendo a sala de calor. Baumgarten foi á janella e olhou para fóra. A lua estava occulta e chovia copiosamente; ouvia-se o zumbir profundo do vento e via-se confusamente a sombra das arvores. Essa visão de tempestade fez-o apreciar me-

lhor sua posição em uma sala quente diante de meio frango assado e da garrafa de vinho, que o criado trouxera.

A longa caminhada que acabava de fazer fatigá-a-o, mas abriu-lhe o apetite.

Desembaraçou-se do sabre, do cinturão e do capote, que collocou sobre uma cadeira com o revólver e começou a ceiar.

Estava em plena luz das velas que faziam brilhar as dragonas sobre seus hombros e detalhavam nitidamente seu rosto. Mas fóra desse círculo luminoso tudo era sombra confusa.

De dous lados as paredes eram forradas de madeira lavrada, dos outros dous havia tapeçarias desbotadas, representando caçadores e cães perseguindo veados. Por cima da lareira havia escudos com as armas da família do proprietario do castello.

Quatro retratos de antepassados antigos senhores do Castello Negro estavam pendurados diante da lareira. Eram todos homens de nariz aquilino feições accentuadas e tão semelhantes que apenas o vestuario permittia distinguir o Cruzado do Cavalleiro da Fronde.

UMA APPARIÇÃO.

O SPECTRO DA VINGANÇA

O Capitão Baumgarten entorpecido pela refeição, estendido na poltrona, contemplava os retratos através da fumaça de seu charuto, perguntando a si mesmo porque razão elle, um homem originario das costas do Baltico, viera ceiar na sala dos antepassados daquelles ativos guerreiros normandos. Depois os olhos do Capitão foram se fechando pouco a pouco e sua cabeça curvou-se para o peito.

De subito, um ligeiro ruido o fez estremecer.

Dir-se-ia que um dos retratos da parede sahira de sua moldura. O Capitão esfregou os olhos julgando sonhar. Ao lado da mesa, junto delle quasi ao alcance de seu braço estava um homem de estatura gigantesca, silencioso e immovel, contemplando-o com o olhar terrivel. Tinha os cabellos negros a tez morena barba negra cortada na ponta, nariz adunco. O rosto era sulcado por profundas rugas, mas a curva dos hombros e suas mãos magras e musculosas denotavam força colossal, que os annos não haviam abatido. Seus braços estavam curvados sobre o peito e em seus labios errava um sorriso cruel.

— Não procure suas armas, não pense mais nellas — disse esse homem vendo o prussiano lançar um olhar rapido para a cadeira onde depuzera o revólver e o sabre. Permitta que me admire da sua imprudencia, considerando-se tão á vontade em uma casa, cujas paredes têm tantos segredos. Talvez comprehenda quanto foi indiscreto, sabendo que quarenta de meus camponeses vigiaram seus soldados durante toda essa expedição... Mas que é isso?

O Capitão Baumgarten levantara-se e dera um passo para diante, estendendo as mãos furiosas. O

francez ergueu o revólver que tinha na mão direita e, com a esquerda, repelliu o allemão, que cahiu de novo sobre a poltrona.

— Sente-se faça-me o favor — disse o francez—não se incomode com os seus soldados, a esta hora

seus compatriotas troque o p por d. Também seus soldados diziam-me ha pouco: Berdão! Biedade! Sabes sem duvida, quem lhe está falando?

— O Gonte de Jateau Noir?

—Exactamente! Eu teria gran-

APANHADO NA ARMADILHA



O Capitão Baumgarten dera um passo para diante, mas o francez ergueu o revólver, que trazia na mão direita e com a esquerda repelliu o allemão, que cahiu de novo sobre a poltrona.

já elles não precisam de seus cuidados, nem de mais cousa alguma neste mundo. Ah! esta casa é admiravelmente construida. O senhor nada ouviu de tudo quanto aconteceu a seus soldados. O senhor já não tem soldados... Mas diga-me seu nome.

— Eu sou o capitão Baumgarten, to finte e quatro de infantaria.

— Ah!... falla francez, Capitão. Pena é que, como quasi todos os

de prazer se o senhor se dêsse ao trabalho de visitar meu castello sem que eu estivesse presente. E já tenho lidado com muitos soldados allemães, mas é esta a primeira vez que eu tenho o prazer de fallar com um official.

Tenho muito que lhe dizer.

O Capitão Baumgarten mantinha-se immovel na cadeira. Seus olhos esquadrihavam a casa em todas as direcções. Mas suas armas ha-

viam desaparecido, e elle comprehendia que em luta corpo a corpo seria facilmente dominado por aquelle gigante.

O Conde apanhára sobre a mesa a garrafa de vinho e examinava-a.

— Ora ! Ora ! — exclamou elle. — Pois foi esse o melhor vinho que Pedro encontrou para lhe dar ? Isso até me envergonha. Tenho muito melhor do que isso.

Assobiou e o velho criado entrou immediatamente na sala de jantar.

— Traga Chamberlein da adega n. 15 — disse o Conde.

Pouco depois o criado voltava trazendo uma garrafa empoeirada e veneravel. O Conde encheu dous copos.

— Beba, Capitão. E' o melhor vinho de minhas adegas. Não encontrará mais antigo desde P... até Roneu... A sua saúde ! Também tenho para lhe offerecer carne fria e duas lagostas frescas que chegaram hontem de Honfleur. Quer fazer uma segunda ceia, melhor do que a primeira ?

VELHO RANCOR.

VELHA DIVIDA

O official allemão sacudiu a cabeça. Entretanto bebeu o vinho. O Conde encheu-lhe de novo o copo, dizendo :

— Tudo quanto possuo está ás suas ordens. Mas, agora enquanto bebe deixe que lhe conte uma curiosa historia. Ha muito que eu desejo contar-lhe a um official allemão. E' uma historia que se refere a meu filho meu filho unico, Eugenio de Chateau Noir feito prisioneiro logo no inicio da guerra, e morto quando tentava evadir-se. E' uma narração interessante e affirmo-lhe que o senhor nunca mais esquecerá.

Saiba em primeiro lugar que meu filho era official de artilharia. Era um bello rapaz, Capitão Baumgarten. Fazia o orgulho e a alegria de sua mãe que morreu ao receber a noticia da morte desse filho adorado. Foi um companheiro de meu filho um, mais feliz que legrou chegar até aqui quem nos contou as circumstancias de sua morte e eu faço questão de communicar-lhas.

Eugenio foi aprisionado no dia 4 de Agosto em Wissemburgo. Os prisioneiros foram enviados para Allemantia em varios grupos. Eugenio chegou no dia seguinte a uma aldeia chamada Lanterbourg e ali foi recebido com bondade por um official allemão. Esse excellent Coronel convidou meu filho para ceiar e offereceu-lhe o que tinha de melhor abrindo, para elle, o melhor vinho de sua casa, como fiz agora com o senhor.

O Coronel foi muito gentil infelizmente no dia seguinte os prisioneiros foram conduzidos a Ettlingen, além do Rheno. Nessa cidade, o official encarregado de vigiar os prisioneiros era um miseravel, brutal e infame, Capitão Baumgarten. Comprazia-se em humilhar e maltratar os desgraçados, que haviam cahido em suas mãos. Nessa mesma noite a uma resposta mais altiva de meu filho, bateu-lhe vio-

lentamente no rosto ou antes nos olhos... assim !

E bateu no official allemão. A pancada foi tão forte que ressoou por toda a sala e o Capitão cahiu para diante, levando vivamente as mãos ao rosto. O sangue escorria entre seus dedos. O Conde sentou-se e continuou no mesmo tom tranquillo.

— Meu filho ficou desfigurado em consequencia desse ferimento e o miseravel achou no aspecto roxo do rosto de meu filho novo pretexto para gracejos grosseiros.

A proposito, o senhor também está fazendo uma cara muito engraçada, ha um quarto de hora e seu Coronel, se o visse, neste momento diria de certo que o senhor não está fazendo boa figura.

Entretanto a mocidade de meu filho e sua miseria, pois que elle estava absolutamente sem recursos, fizeram vibrar no coração de um Major sentimentos de piedade. Esse Major emprestou a meu filho dez luizes de ouro. Faço questão de depositar em suas mãos esses dez luizes porque nunca pude descobrir o nome desse homem generoso. S'ou-lhe profundamente grato pelo que fez por meu filho.

O tyranno que commandava a escolta acompanhou o comboio de prisioneiros até Carlsbure e durante toda a viagem não se cansou de cobrir meu filho de injurias; cusou mesmo o covarde, dar-lhe bofetadas pontapés e arrancar-lhe punhados do bigode... assim... e assim... e assim...

Baumgarten em vão tentou lutar. Não podia resistir áquelle gigante que o esborçoava ferozmente. Quando afinal, quasi cego e desfallente conseguiu cahir sobre a poltrona, siluçava de raiva e de vergonha.

— Meu filho também chorou mais de uma vez sob tantas humilhações — zombateou o Conde. — O senhor está vendo quanto é doloroso encontrar-se nas mãos de um inimigo implacavel e insolente. Em Carlsbure um joven official bavaro apiedado com o infortunio de meu filho curou-lhe os ferimentos no rosto, como eu estou tratando dos seus com este lenço de seda.

Em Carlsbure meu filho ficou quinze dias em uma fortaleza ate que conseguiu se evadir com outro official prisioneiro.

Conseguiram arranjar vestuar'os de camponesa e passando privações innenarraveis chegaram quasi a alcançar a fronteira quando foram surpreendidos por uma patrulha de hulanos.

EM FACE DA MORTE

O Conde levou á bocca um apito de prata e fez ouvir dous silvos.

Entraram na sala tres camponezes de aspecto rude e implacavel.

— Elles representarão o papel dos hulanos — explicou o Conde. — O Capitão que os commandava considerando espiões dous officiaes francezes, que se encontravam disfarçados dentro das linhas allemaes, mandou-os enforcar immédia-

tamente... Creio que aquella viga do centro do tecto é a mais solida.

Um instante depois o Capitão Baumgarten, agarrado pelos camponezes via-se arrastado da cadeira e collocado no meio da sala junto a uma corda nova, que pendia do tecto, terminando por um nó corre-digo. Passaram-lhe a corda em torno do pescoço e já o Capitão sentia na garganta a pressão fatal.

Os camponezes segurando a outra ponta da corda olhavam para o Conde esperando suas ordens.

O official estava muito pallido e com as mãos amarradas para as costas, contemplava com altivez o homem que o torturava.

— Eil-o em face da morte e vejo que seus labios se movem de certo fazendo uma oração. Meu filho achou-se na mesma situação e também orava naquelle momento. Passou então um General allemão; ouviu meu filho murmurar o nome de sua mãe e commoveu-se. Ordenou aos hulanos que se afastassem e só com um ajudante de ordens aproximou-se dos condemnados. Ouviu delles a narração de tudo quanto haviam soffrido e quando scube que meu filho era o unico descendente de uma illustre e antiga familia tirou elle proprio a corda do pescoço do infeliz, como eu tiro esta; beijou meu filho nas duas faces como eu o beijo agora e deu-lhe liberdade como eu lh'a dou agora. Possam agora os bons votos do General, que não salvaram meu filho da febre que o victimou poucos dias depois, proteger de hoje em diante sua vida.

Foi assim que o Capitão Baumgarten desfigurado, quasi cego e a escorrer sangue encontrou-se pouco depois fóra do Castello sob a chuva naquella madrugada de Dezembro.

CONAU DOYLE.



Uma cozinheira é testemunha num processo :

— Diga você o que sabe, diz-lhe o Juiz.

— Eu... eu sei fazer varias sopas e um guisado de baccalhão que, se vosmecê comesse havia de lamber os beiços.



— Esta noite vi em sonhos todos os meus credores.

— Todos em uma noite só? E' impossivel!

LEILÕES GERAES NO MERCADO CENTRAL.



**Fructas, Legumes,
Aves, Ovos, etc.**

Todos podem mandar SEM ADIANTAMENTO DE FRETE, de qualquer ponto servido por estradas de ferros ou pelos bonds da Light.

Todos os pedidos de informações, circulares, prespectos, etc., devem ser feitos ao Serviço de Leilões Geraes, no Mercado Central, largo do Moura n. 50 ou no Museu Commercial do Rio de Janeiro, praça 15 de Novembro



ONDINA

PERFUMARIA
GASPAR

Praca Tiradentes n. 18

TELEPHONE 1.112

ONDINA



Brilhantina 3\$000



Extracto 4\$500

E' incontestavelmente o
mais agradavel e o mais
forte dos perfumes.

RIO DE JANEIRO

ONDINA